

# Criando...

Volume XIX  
(Ensino Médio)

***Coordenação do projeto***

Viviane Forcellini Domingues  
Letícia Teixeira e Silva Dumke

***Apoio***

Lenita Ransolin Brugnerotto  
Luiza Greff



**EDIFAPES**

Erechim RS  
2022

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma e por qualquer meio mecânico ou eletrônico, inclusive através de fotocópias e de gravações, sem a expressa permissão dos autores.

Direção da Escola: *Alan José Bresolin (Diretor)*  
*Joseliane Zanin Pagliosa (Vice-diretora)*

Coordenação do Projeto: *Viviane Forcellini Domingues*

Correção e Revisão: *Viviane Forcellini Domingues*  
*Letícia Teixeira e Silva Dumke*  
*Lenita Ransolin Brugnerotto*  
*Luíza Greff*

Editoração e composição eletrônica: *Darcy R. Varella*

Ilustração da capa do Ensino Médio: *Vitória Luíza Carvalho de Freitas*

C928 Criando ... : ensino fundamental II (9º anos A, B e C) /  
coordenação Viviane Forcellini Domingues, Letícia  
Teixeira, Sílvia Dumke; Criando ... : ensino médio. –  
Erechim, RS: EdiFapes, 2022.  
72 p., 128 p. ; il.

ISBN 978-65-88528-34-1

1.Literatura 2. Poesia brasileira I. Domingues, Viviane  
Forcellini II. Teixeira, Letícia III. Dumke, Sílvia IV. Escola de  
Educação Básica URI Campus de Erechim V. Criando ... : ensino  
médio

C.D.U.: 821(81) -1

Catologação na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 1012/78

**EDIFAPES**- Livraria e Editora  
Av. 7 de Setembro, 1621  
99709-910 Erechim - RS  
Fone: (54) 3520-9000  
edifapes@uricer.edu.br  
www.uricer.edu.br

IMPRESSO NO BRASIL  
PRINTED IN BRAZIL

## APRESENTAÇÃO

1922 - fevereiro

Teatro Municipal de São Paulo

Intelectuais e artistas ligados à elite cafeicultora paulista se reuniam para apresentar uma arte que tinha como objetivo romper com os padrões estéticos vigentes.

2022 – 100 anos da Semana da Arte Moderna.

MODERNIDADE. FUGA DO PADRÃO.

Novos caminhos. Novas possibilidades.

A busca pelo novo inquieta, acalenta, desafia.

Esse é um dos propósitos do CRIANDO... volume XIX.

São muitos os nossos artesãos das palavras,

artistas das formas, arquitetos das cores...

Na sequência de páginas, encontram-se trabalhos ousados,  
por vezes displicentes, outras, tradicionais.

Um abismo entre a *Profissão de Fé* e a *Poética*.

*Caráter impressionista – dúvida - Bilac e Bandeira.*

**Vitória Luiza Carvalho de Freitas**, aluna do 1º ano do EM, inspirou-se na Semana da Arte Moderna, obras famosas surrealistas, vanguardistas "vêm à realidade saindo dos quadros..." tomando formas disformes...



## ÍNDICE POR AUTOR

AFANI CARLA BARUFFI .....	118
ÁGATTA DELLA FLORA DOS SANTOS .....	95
ALANA HOLZ CALEGARI.....	12
ALANA MANY MIOTTO PERIN .....	17
ALINE CARVALHO BERTUOL .....	123
AMANDA LETÍCIA MIOTTO .....	108, 112
ANA CAROLINA ALBIERO DE CESARO .....	93
ANA JÚLIA DELEVATTI .....	20
ANA LAURA DOS ANJOS DE OLIVEIRA .....	49
ANA LUIZA ANTONIOLLI .....	35
ANA LUIZA TEIXEIRA PEDOTT .....	51
ANGELA GRIZOTTI BERTI .....	86, 87
ANTONELLA BORTOLASSI CLAUDINO .....	16
ARTHUR BAGGIO POGORZELSKI .....	67
ARTHUR CASSEL.....	74
ARTHUR GONÇALVES SPANHOL.....	18
AUGUSTO LORENZO ESPOSITO .....	63
BÁRBARA GALVAGNA NAVA.....	68
BEATRIZ ZANONI DAVOLI.....	100
BERNARDO ANTÔNIO SANTIN DIAS .....	34
BERNARDO NONEMACHER BALDISSERA .....	39
BETINA JAKOBOWSKI SALIM .....	69
BETINA LUÍSA BANDIERA .....	56
BIANCA DALVESCO LANG .....	60
BRUNA HAIDUCK PEDROSO .....	78
BRUNO MARCON MATIELLO .....	17
CAROLINA STOBBE .....	50

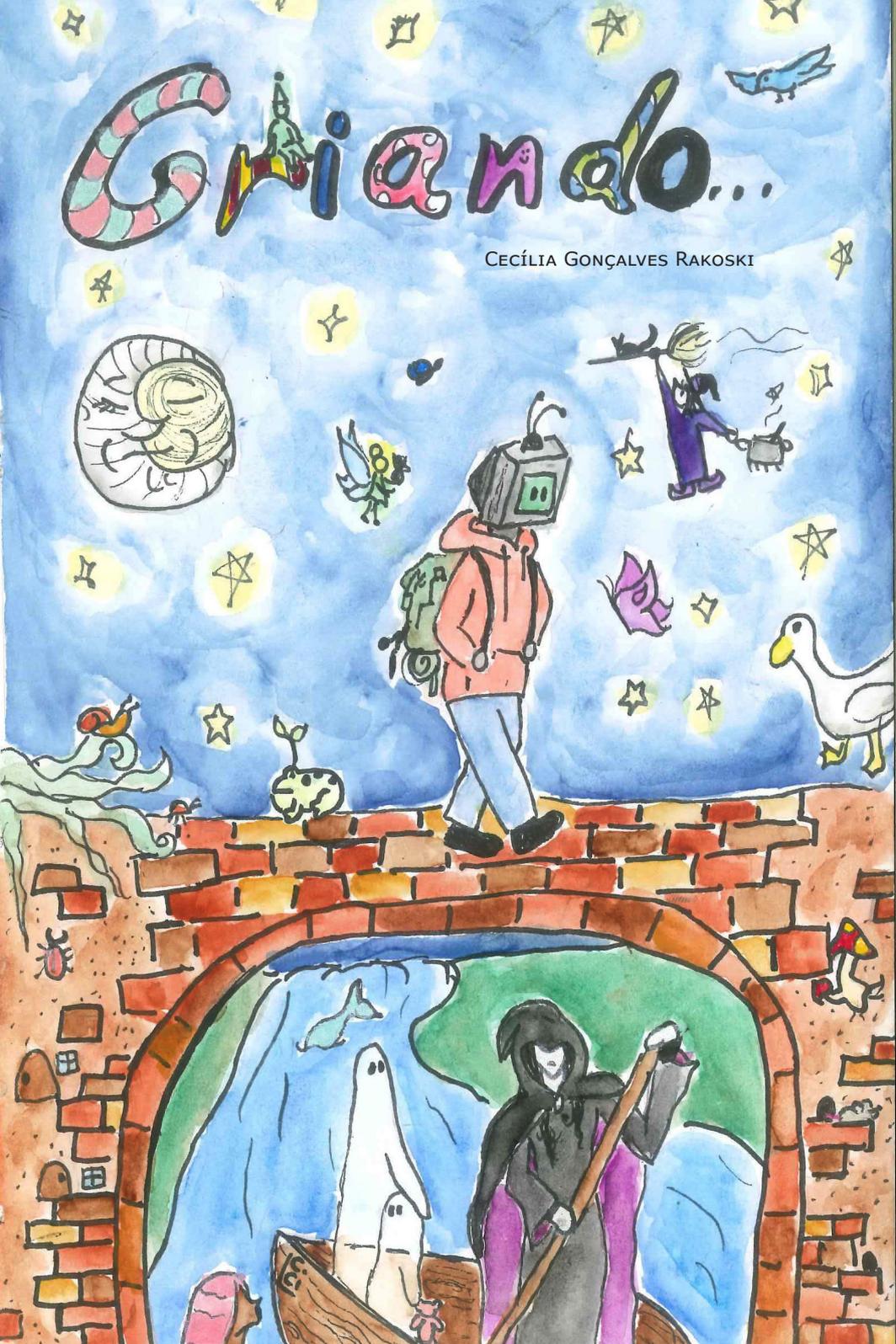
CAROLINE DOMINGUES.....	23
CAUÃ DE OLIVEIRA DOS SANTOS.....	66
CECÍLIA GONÇALVES RAKOSKI .....	9, 76, 82
CRISTIANO DA SILVA ARSEGO.....	42
EDUARDA COAN BIS .....	54
EDUARDA ESPOSITO .....	27
EDUARDA FIORINI KAMMLER.....	11
EDUARDA LUISE ZANELLA .....	81
EDUARDA OSTROWSKI VEPP0 .....	30
EDUARDO FERRARI CAVANHI.....	65
EMANUELLE DE OLIVEIRA CENI .....	111
EMILLY EDUARDA VINAGA .....	19
ENZO EDUARDO MEMLAK SASAYA.....	18
ÉOLLO BRUSAMARELLO .....	45
ERIK DA SILVA .....	26
FELIPE RIGO ALBERTONI.....	84
FERNANDA LEAL DOS SANTOS.....	121
FERNANDA PETKOWICZ RUSCHEL.....	104
FERNANDHA GABRIELLA CORRADI BIANCHI .....	37
FRANCISCO BIELSKI KOZAK.....	61
GABRIEL HOLLERWEGER PORCHER .....	79
GABRIEL VERONEZE CANTELLI .....	101
GABRIELA FORTUNATO KASPARI.....	77
GABRIELA MOTERLE.....	92
GABRIELA NONNEMACHER .....	31
GABRIELI BALDO .....	49
GIORDANA ASSONI.....	13
GUILHERME DE MARCHI .....	32
GUILHERME VINICIUS RONSONI.....	40
GUSTAVO BALVEDI CEZNE .....	107
GUSTAVO HOLLERWEGER PORCHER.....	62

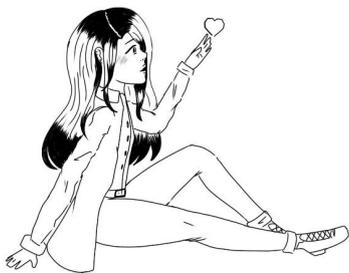
HELOÍSA PRICHUA RODRIGUES .....	103
ISADORA FABIAN RIGO .....	91
ISADORA LUISA BIANCHI .....	113
JAMILE ZANELLA CASAGRANDE .....	57
JOÃO GUILHERME GIACOMOLLI BORTULINI .....	14
JOÃO PAULO BERTOL DOS SANTOS .....	70
JOÃO PEDRO ALBERTI .....	53
JOÃO VICTOR DIAS .....	43
JOSÉ AURELIO VARGAS .....	110
JOSÉ AURÉLIO VARGAS .....	114
JULIA PICCOLI GHISLENI .....	21
JÚLIA SCHWARZBACH PETRY .....	52
JÚLIA SERRAGLIO KLEIN .....	97
KAREN TURELLA DE QUADROS .....	47
LAURA TONIAZZO BACKES .....	55
LEONARDO TRINDADE VÓS .....	29
LETÍCIA ZAGO LYRIO .....	33
LÍVIA DARIS MUNARETTO .....	61
LOUISE WOTTRICH BACIQUETTO .....	43
LUCAS EDUARDO SCHEUCHUK .....	21
LUCAS VICARI .....	117
LUIZA MACHADO CICHOTA .....	128
LUIZA PEDOT GRITTI .....	15
LUIZA SCHNEIDER NARDELLI .....	41
LUIZA TREICHEL MOSSI .....	105
MALU MORZOLETTO .....	83, 90, 99
MARCO ANTÔNIO BLANGER MINGORI .....	85
MARIA CAROLINA GRAEFF OBRZUT .....	89, 107
MARIA EDUARDA KIEDIS .....	13
MARIA LUÍSA DA FONSECA .....	63
MARIA LUIZA ZANELLA .....	109

MARIANA AGNOLETTO DEGGERONE .....	94
MARIANA SCHMIDT RIGONI.....	119
MARJORIE GUERRA DALASTRA .....	88
MARTINA MARIA FARINA MOCELLIN.....	24, 59
MATEUS BORDIGNON KITAMURA .....	44
MATEUS HENRIQUE PAVAN .....	14
MATHEUS HENRIQUE GEWINSKI SCHELEDER....	75
MATHEUS LOPES COLOSSI .....	80
NICOLE MENIN CENTENARO .....	36
NYCOLE JORDANA BRANDÃO ROMAN .....	64
PÂMELA CARBONARI PALUDO .....	127
PEDRO CÉ MAGARINOS .....	56
PEDRO HENRIQUE BALESTRIN .....	93
PEDRO ROMANI PIMENTEL .....	29
RAFAEL GUSTAVO KAMMLER.....	96
RAFAEL VITOR PIENIAK.....	25
RAFAELA DEMARCHI MICHELIN.....	71
RAFAELE CASTAGNARA ALVES .....	38
REBECCA CARON DE SOUZA.....	116
SABRINA SONDA .....	102
SOFIA CARRARO.....	115
SOFIA FIABANE DA ROSA.....	125
SOPHIA ZANATTA SCALABRINI .....	98
VALÉRIA REGINA MONTEMEZZO PESENATTO ...	46
VICENTE CIMA DAL PIZZOL .....	26
VITHOR HUGO CERCENA DE FREITAS.....	72
VITOR EDUARDO WIEST .....	23, 73
VITÓRIA LUIZA CARVALHO DE FREITAS.....	10
VIVIANE FORCELLINI DOMINGUES.....	122

# Griando...

CECÍLIA GONÇALVES RAKOSKI





## SENTIMENTOS...

O que são?  
Quantos temos?  
Amor - desprezo.  
Solidão e paixão.

Sentir  
O fogo de amar  
Depois de ver a chama se apagar.  
Estar sozinho ou chorar no escuro, ...  
Com ou sem "*motivos*" aparentes  
Existe uma emoção que vive em todos nós.

O sentir  
A tristeza de algum parente  
Ou a felicidade de um amigo junto da gente  
Há muitas coisas para sentir  
A emoção, aventura de quando se era criança  
Quando você começa a se conhecer melhor.  
Vem uma "*luz*" aparente  
E tudo tem um sentido  
Mas como terminarei?

VITÓRIA LUIZA CARVALHO DE FREITAS

## ONDAS DO MAR

As ondas do mar  
Vêm e vão  
Levando paz para o coração  
Sensação de liberdade  
Ao ver os pássaros voarem pela imensidão.

Pessoas esbanjando sorrisos  
Lugar onde ser triste não é possível  
Crianças a brincar  
Mulheres a se bronzear.

Céu, calor, natureza, água  
Praia – o paraíso libertador  
O antes coração congelado  
Vira só lembrança do passado.

EDUARDA FIORINI KAMMLER

# De quebras

Da quebra do Nilo nas estações  
Da quebra dos atenienses e espartanos  
Da quebra dos camponeses e senhores

Da quebra da Igreja Católica e Islã  
Da quebra das cortesãs à prostituição  
Da quebra dos dogmas ao ceticismo

Da quebra dos descobridores e descobertos  
Da quebra dos monarcas e burgueses  
Da quebra dos patrões e operários

Da quebra dos homens e mulheres  
Da quebra da falta ao excesso  
Da quebra das espadas às bombas

De quebras se forma o mundo  
E delas também se acaba...



Alana Calegari

## **AQUELE ANEL**

Aconteceu um incidente  
Com o anel que ganhei de presente..  
O anel era tão especial  
Que tive uma crise existencial.  
Um menino muito 'besta'  
Deixou o anel em uma cesta.  
Ele foi tão distraído  
Que fiquei de queixo caído!

GIORDANA ASSONI

## **NO PROFUNDO DO TEU OLHAR**

No profundo do teu olhar  
Um olhar que atravessa teu abismo  
Faz esquecer-me das adversidades  
Faz esquecer-me das incertezas

No profundo do teu olhar  
Um olhar impossível de traduzir em palavras  
Olhares que conversam  
Olhares que emanam da alma.

MARIA EDUARDA KIEDIS

## **ARREPENDIMENTOS**

A angústia de não poder voltar no tempo  
E sentir por mais uma vez  
Aquilo, que no tempo  
Passou por seus olhos como um raio de luz.

Tudo por causa de orgulho  
Que me consumia por inteiro  
Hoje, só me restam lembranças  
Que me sufocam incansavelmente.

MATEUS HENRIQUE PAVAN

## **CHARADAS**

Um mistério incessante  
- por que tens sempre algo adiante? -  
Seja perto ou distante...  
Longe de um fim aconchegante!

E na busca por uma resposta  
Há sempre algo a mais?  
- Será uma verdade imposta!?-  
Aplicada em um caminho sem volta,  
Pelos pensamentos de seus pais.

JOÃO GUILHERME GIACOMOLLI BORTULINI

## LOJA DE 1,99

Ainda penso em você  
Mas só quando passo pela loja de 1,99  
*Compra, expõe, vende*  
Seu amor parecia tão bonito na vitrine.

Você dizia que a imperfeição o aborrecia  
“ Não exagere, é só um pouco de plástico”  
E assim, minha pele macia se plastificava  
Mas então, por que meu valor não se intensificava?

Meu coração é grande  
Não cabe em um corpo de boneca  
Suas poesias desleixadas  
Não cabem em um corpo de poeta.

Todo esse discurso tão atraente e tão barato...  
Você preenche seu estoque de mentiras  
*Compra, expõe, vende e DESCARTA.*  
E assim você constrói sua loja de 1,99.

LUIZA PEDOT GRITTI

# adolescer

Quero mudar o mundo  
Mas não sei por onde começo  
A vida é um pulsar de emoções  
Tem dias que nem me reconheço.

Rebeldia, impaciência  
Um eterno descobrir  
Viver, conviver e amadurecer  
Tantas portas para abrir.

A inquietude da alma  
Nos torna inconvenientes  
Meu pensamento muda a todo instante  
Um adulto de repente.

Um querer constante  
Um eterno aprender  
Mil sonhos para sonhar  
Quero sempre adolescer.

Antonella B. Claudino

ANTONELLA BORTOLASSI CLAUDINO

\*\*\*

Olhei para o abismo e o abismo olhou de volta  
Trazendo sua escuridão mais perto, um breu sem fim  
Corri o mais rápido que pude, mas a escuridão era  
persistente.

Consumiu-me lentamente  
E agora, aqui estou  
Perdido dentro do abismo  
Sem ter como voltar atrás.

ALANA MANY MIOTTO PERIN

\*\*\*

Com o pouco tempo que tenho  
Crio o retrato de quem quero ser.

Elogios supérfluos e uma enfática autocrític.  
Sei que progrido a cada dia  
Ainda sim, não consigo me contentar.

Para fora, exalo confiança  
Para dentro, fede insegurança  
Essa ambição vai me levar ao trono!  
Não há dúvida.

Só espero que o rei seja feliz...

BRUNO MARCON MATIELLO

## POMBOS

Os pombos voam desajeitados  
Voam para todos os lados  
Para procurar comida voam  
Voam para não serem machucados.

Voar, voar, voar  
Não precisam nem pestanejar  
E pelo ar  
Voam para se libertar.

E ao se libertar da solidão  
Nunca mais querem voltar ao chão  
Com o chegar da noite  
Ao normal talvez voltarão.

ENZO EDUARDO MEMLAK SASAYA

...

O fogo é quente  
Ardente  
Acende a chama  
De um coração incandescente.

Uma hora o fogo apaga  
A vida acaba  
Nessa hora, paramos e pensamos  
Valeu a pena essa chama?

ARTHUR GONÇALVES SPANHOL

## O TREM PARA NÃO SEI ONDE!

Olhem o trem! Senhoras e senhores!

Está para partir!

9:45h! 9:45h... o trem!

Sairemos com ou sem atraso.

Será você tão importante assim para esperarmos?

Se o for, nesse caso te esperamos!

.....

Estamos indo sentido único para não sei onde!

Estamos prontos para partir?

Quem falta?

Cadê as malas?

Passa o bilhete?

Já sabe onde vai descer?

Não sabe, eu também não sei.

Eu amo quando vamos para não sei onde!

Esse negócio de saber de tudo me dá nos nervos.

Todo mundo age como soubesse de tudo o tempo todo

E nunca sabe nada.

Ninguém sabe exatamente para onde está indo, sabe?

O trem para não sei onde.

O trem para não sei onde!

Ah! ele já está partindo!

Talvez eu esteja atrasada!

Serei eu tão importante assim?

De qualquer forma, o próximo trem já está saindo.

Então, *au revoir! bye bye!*

EMILLY EDUARDA VINAGA



Eu lírico.

[...]"Horas perdidas  
palavras desperdiçadas,  
Momentos esquecidos  
almas despedaçadas...

Palavras vazias, cheias de julgamento  
transbordam do bruto frasco de papel,  
Que nunca fora cheio.

Um genuíno sopro a vida leva  
-ACORDE! por que não vê que já despedaçou?  
em todas essas horas perdidas,  
Tomou-se mudo com suas palavras desperdiçadas.

Um fantoche de pano, sem vida a caminhar,  
todos os seus sentimentos esquecidos  
Por medo de se aventurar...

E mesmo no final de tudo  
sei quem sou  
Ou apenas quem temo ser..."]

...Preenchendo rachaduras com seu sífilítico vazio...

Ana Julia Delevatti

## **ERECHIM**

Minha terra querida  
Minha Erechim tem muita simplicidade  
E também muito valor em sua história  
Vitórias de um povo trabalhador.

A vida em Erechim  
É simples, mas muito feliz  
Há encontros com os amigos  
Na Praça do Chafariz  
Em Erechim, vivemos em paz  
Há coisas lindas a oferecer  
Aqui - Erechim  
Espera por você.

LUCAS EDUARDO SCHEUCHUK

...

pelas madrugadas  
na infinitude de possibilidades  
encontrei você  
e quando decidiu ficar  
o nada virou tudo  
tudo que queria  
tudo que importa  
e tudo que nem sabia de que precisava.

JULIA PICCOLI GHISLENI

## SENTIMENTOS

Sentir na atualidade  
Pode ser uma banalidade  
Há a vergonha de expressar  
E realmente mostrar o que sentimos  
Sem admitir, a dor que emitimos  
E viver escondendo  
A dor aqui dentro  
Sorrisos tímidos  
Às vezes, suprimidos.

Basta de dor!  
Vamos para o amor...  
Sentir é natural  
Como a linguagem corporal.  
Demonstramos nosso sentimento  
E não há argumento  
Para explicar, por exemplo  
Esse tormento.  
Aos poucos nos esvazia  
Cada vez mais, todo dia.

Escondemos sentimentos  
No mundo em que vivemos.  
Os julgamentos?! São extremos.  
Vamos lembrar... todos os dias  
Não agir com covardia  
E ousar no dia a dia.

Os padrões que me afetam...  
As pessoas que me completam...  
Não sei! Será que podem me ajudar  
A essa estética superar?

Todos os dias, imagino  
Como seria se sentir confiante  
E todos os dias acordar radiante?  
Ainda assim  
Levanto com um sentimento repentino  
A solidão volta continuamente  
Em cada dia, não eventualmente.

CAROLINE DOMINGUES

## **PENA**

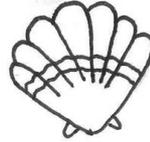
Obscura em ideias  
Com a mente vazia  
Escancarada está a porta  
Trancada a sete chaves  
É um mundo perdido  
Imaginações lotadas de vácuo  
Sinceramente, pena  
Leve, solta, não cai  
Sentimento de inquietude  
E perdição chamada  
Pena.

VITOR EDUARDO WIEST

# PAS (Pessoa Altamente Sensível).

Sentimentos transbordam  
e eu afundo.

Preciso alcançar a autoaceitação  
como uma brecha pra pegar fôlego,  
Mas meu peito está pesado demais  
Ao ponto de me impedir de respirar.



Águas confusas, fontes Leves  
Babeça profunda, voz silenciosa  
Vou afundando lentamente  
Nesse oceano  
Vazio, fundo, denso.

Pessoas normais nunca gostaram de águas agitadas.  
Mas acho que aos poucos  
Minha brecha para respirar seja aprender a viver aqui  
No fundo.

Batizada pela mar, formamos um só  
Difundida com tantos sentimentos  
Aprendi a gostar, conviver, compreender  
e me amar (mesmo com tantas águas sentimentais  
que me compõem).

Talvez eu só não seja  
como as outras  
pessoas,  
e está tudo bem :)

~Um ser  
PROFUNDO  
num mar  
de pessoas  
RASAS.  
(Martina Mocellin)



MARTINA MARIA FARINA MOCELLIN

## **TERRA MARAVILHOSA**

Terra maravilhosa de belezas mil  
Cheio de qualidades, é o nosso Brasil!  
Desde a serra até o mar  
Inúmeras paisagens para se admirar  
Do país tropical, o Carnaval é símbolo  
As escolas de samba fazem um show lindo  
Nos blocos, ruas e trios elétricos a música é cantada  
E a história do nosso Brasil é contada  
O futebol - símbolo da nossa pátria  
Na Copa do Mundo, a maior campeã é a seleção canária  
Inúmeros gênios da bola nasceram no nosso Brasilzão  
Pelé, Romário, Ronaldo e Fernandão.

RAFAEL VITOR PIENIAK

## **SOLIDÃO**

A solidão é um sentimento  
Nenhuma pessoa espera  
Mas alguns a premissa venera.

A maior solidão é a do homem  
Que sente desprezo ao amar  
Igual à criança que não pode brincar.

Num mundo sem esperança  
Creio que de alguma forma  
O pecador não perca a lembrança  
Do que um dia já foi o agora.

ERIK DA SILVA

## **ALVORADA FRIA**

No frio da madrugada  
Judiou minha alma, meu corpo  
Como brasas ferventes  
Afogueando aos poucos.

A morte me persegue  
A sorte terminará  
As brasas apagarão  
Chegará... o grande fim.

VICENTE CIMA DAL PIZZOL

## Re(florescer)

Eu queria fazer parte do seu Jardim  
Ser a flor que você mais admira,  
A qual você rega se sempre que achar  
necessário  
Não queria ser a flor murcha  
que vai precisar regar até ela florescer,  
E se não florescer...

Não tire-a de seu vaso,

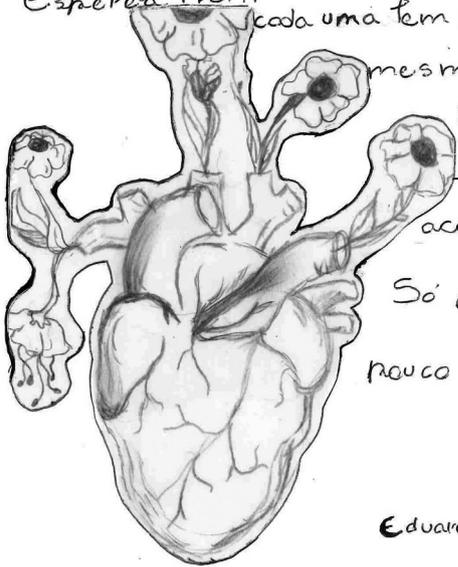
Espere-a florir

cada uma tem seu tempo

mesmo que não seja  
preciso

Isso vai  
acontecer,

Só precisa dar um  
pouco de SOL a ela.



Eduardo Eposito

## MOTIVO?

Eu danço porque o instante existe  
minha vida se corrompeu.  
Não sou alegre nem sou triste:  
sou apenas eu.

Dançando no escuro,  
não sinto felicidade nem tormento.  
Atravesso as ruas  
ignorando meu sofrimento.

Se pulo ou se fico,  
se danço ou me desfaço,  
— não sei, não sei. Não sei se fico no presente ou  
volto pro passado.

Sei que danço. E dançar é tudo.  
A casa está vazia.  
Eu danço no escuro.  
E um dia sei que estarei paralisado:  
— e todos dirão que foi pecado.

GABRIELA DUMERQUI DARTORA

Adaptação do poema "Motivo", de Cecília Meireles

## **O TEMPO**

Passa como um raio  
Não se pode controlar  
O presente é preciso valorizar  
E as emoções vivenciar  
O passado deixa saudade  
Do futuro? Medo  
Pois é desconhecido.

LEONARDO TRINDADE VÓS

## **LIBERDADE**

O sonho  
É a sua parte mais pura  
É você mesmo  
Não as exigências da sociedade  
Assim como Martin Lutherking  
Tudo começou com "*Eu tenho um sonho*"  
E o meu é que algum dia  
Todos possamos sonhar.

PEDRO ROMANI PIMENTEL

## FLOR-DA-ESPERANÇA

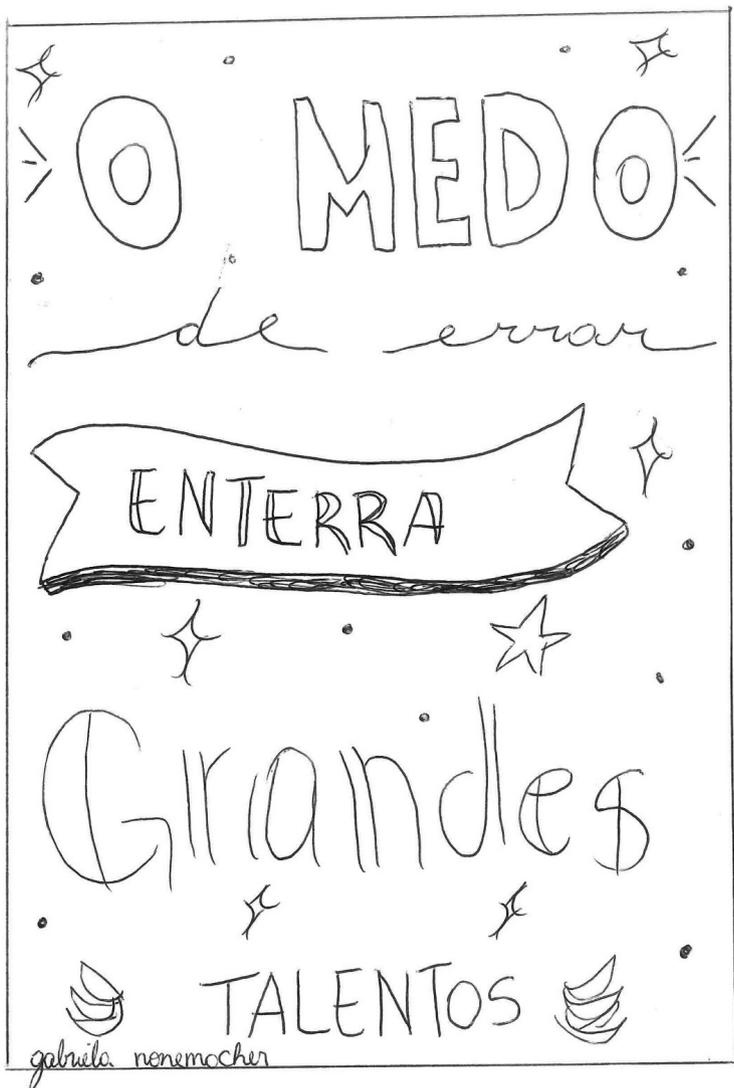
As flores do belo jardim  
Observam todas as noites  
Minha angústia pelo dia.  
Quando esse dia chegará?

Nem elas aguentam  
Tanta espera por algo  
Duvido que virá.

A noite barulhenta  
Seu brilho refletindo  
As janelas inquietantes  
Seguem meus passos perdidos.

O brilho do dia sumindo  
A esperança consumindo  
Todo meu ser já existido.

EDUARDA OSTROWSKI VEPPA



## **GANÂNCIA, RUÍNA, RIQUEZA, SOLIDÃO E AMBIÇÃO**

Riqueza - sentimento que todos querem  
Superioridade, status! Cuidado!  
Para não perder a cabeça  
E se transformar em um ganancioso.

Ganância - sentimento sujo que alguém pode ter  
O que buscam  
É poder e mais poder  
Transformado em ambição.

O forte desejo de ter algo que não possui  
Fazer de tudo pelo que deseja  
Levando-o à ruína e à solidão.

Toda aquela ganância e ambição  
Deixam-no sozinho, solitário  
Isso pode ser a ruína.

GUILHERME DE MARCHI

## **VOU TE ESPERAR NUM CAFÉ**

Vou te esperar  
Prometo que esperarei por ti  
Talvez, em um café de esquina  
Longe da minha casa  
Apenas... Por quê?  
Quero te ver  
E quando chegar  
Vou te abraçar  
Como nunca abracei ninguém.  
Mesmo que não espere por mim  
Esperarei por ti  
Afinal, te amo mais que tudo...

LETÍCIA ZAGO LYRIO

## **PULMÃO DANIFICADO**

Tosse sangrenta, baixa pressão, tontura e sudorese.  
O ótimo atleta que era pra ser nunca será.  
Lentamente está se tornando uma centáurea-azul.

Os primeiros sintomas:  
Entupimento das artérias  
O ar está cada vez mais poluído: Muitos pensamentos negativos.

Os outros sintomas:  
A baixa pressão comum às pessoas deprimidas e a sudorese:  
Com mentiras e o medo dos julgamentos da sociedade.  
A sociedade não está preparada pra isso.

Médicos displicentes, policiais gananciosos, juízes corruptos  
Procedimentos desnecessários em alta  
O mundo precisa de uma reforma.

Para que isso aconteça, é preciso de um transplante  
De um novo par de solidariedade: artérias  
Um par de empatia: glóbulos brancos.  
A partir disso, o ar começará a regenerar o pulmão.  
Ressurge um novo e mais resistente.

BERNARDO ANTÔNIO SANTIN DIAS

## DOR E ARTE

Guitarra gritando notas  
Bateria alta e lenta  
Um violino rasgando agudos  
Uma voz que treme.

Um som que para ruas  
Letras que pingam lágrimas  
Chuvas acalmam  
E o volume aumenta a cada música.

Picasso e período azul  
*Edvard Munch* e "O grito"  
Mário Quintana e "eu escrevi um poema triste"  
Chico Buarque e "Construção".

Dor faz o melhor tipo de arte.

ANA LUIZA ANTONIOLLI

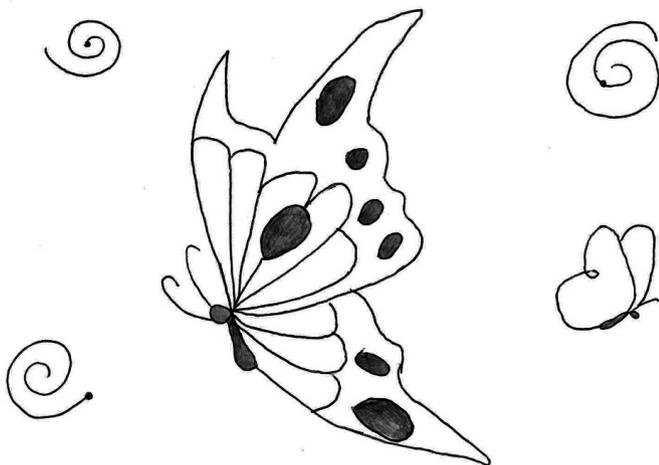
## EFEITO BORBOLETA

Já ouviu falar do efeito borboleta?  
Diz que cada ação cria uma reação  
Um simples bater de asas no sul do planeta  
No Texas, poderia causar um furacão

Transformamos qualquer lugar que estamos  
E em todas nossas mudanças  
Maximamos as pessoas que conhecemos  
Mesmo que no fim sejamos apenas lembranças

Um passo que damos para frente  
Uma ação que aparentemente  
Que se mostra indiferente  
Nos faz perder tudo que conquistamos

Talvez o que fizemos tem consequências pequenas  
Ou talvez mudem a direção das estrelas  
Talvez tudo no fim seja apenas  
Um eterno efeito borboleta



Nicole Memim Centemaro

## EGO

Sou o melhor mal  
Que habita em você  
Sou o sentimento  
De prazer  
Sempre à disposição  
Caso fracasse.

Sou quem faz você pensar  
Que é superior  
Ao seu aliado  
Por minha razão  
Você se vê idolatrado.

Graças a mim  
Você se sente assim  
O dono do jardim.

FERNANDHA GABRIELLA CORRADI BIANCHI

## A FUGA

Falo coisas que nem acredito  
Mas ela me fez acreditar  
Tenho que fazer direito  
Se não do que adianta tentar?

Estou à Lua a perguntar  
Que não seja tudo em vão  
Mas essa é a questão  
Será que vale continuar?

Preciso de outro lugar  
Para tentar pensar  
Espero que ela não vá me achar.

Me sinto sufocado  
Está tudo embaçado.

Droga, de novo fui achado!

RAFAELE CASTAGNARA ALVES

## MINHA MORTE

Quando eu morrer  
não quero que me enterrem,  
quero que coloquem  
cada parte do meu corpo  
em algum lugar.

Meus olhos...  
no ponto mais alto do mundo,  
pois quero ver tudo e todos.

Meus pulmões...  
longe da cidade,  
pois não aguento mais ares tão impuros.

Meu coração...  
na *Arena do Grêmio*  
pois serei um eterno gremista.

Meus restos...  
incinerem,  
pois estou cansado de ver tanta  
maldade e discrepância.

BERNARDO NONEMACHER BALDISSERA

Inspirado no poema: *Quando eu morrer quero ficar*, Mário de Andrade.

## **POR TRÁS DA POEIRA**

Joia empoeirada  
É ouro, diamante ou esmeralda?  
Suja pelo medo  
Do julgamento.

Preso em seu próprio ser  
Sonha com liberdade  
Sua forma não é aceita  
E teme mudar.

Já o mundo, não se molda a partir dela.

Mas ainda há tempo  
De se polir  
Basta agir  
E descobrir seu lindo brilho.

GUILHERME VINICIUS RONSONI

# olhos de lince

Fecha os olhos, pense com olhos de lince  
Relembrando de uma noite quente de verão,  
quando uma brisa paira em seu rosto  
Como o vento de uma malilha de lince.



Dia noite estrelada,  
restam apenas lembranças  
Momentos que não voltam mais  
marcadores no caminho de uma ceifa.

Memórias são como pingos de chuva,  
exclamando pelo luar por mais de uma olança  
Relembrando calor e colorido dispersado  
por tempestades em uma noite de junho.

Como uma orça se desmancha em pintas,  
olhos se desmancham em alucinações.  
Alucinações de um pensamento sólido  
a base de uma noite encaixada.



LUIZA SCHNEIDER NARDELLI

## **NOITE FRIA**

Noite fria  
Solidão  
O barulho dos grilos  
Tomam conta da escuridão.

Só vejo a luz das estrelas  
A lua cheia  
Ilumina a clareira.

Naquela noite  
A única companhia  
Era a fogueira e o lampião.

Aquecia-me à noite  
Afastava animais  
Era minha única proteção.

CRISTIANO DA SILVA ARSEGO

## LEMBRANÇAS

Eu não tinha esse jeito  
Amargo, bravo, desconfiado  
Nem essa cara tão fechada  
Não tinha esse corpo tão parado  
Nem tão frio e morto  
Que nem se mostra  
Não sei o porquê dessa mudança  
Aonde ficaram essas lembranças?

Talvez...  
Numa esquina qualquer  
Ali ou acolá.

JOÃO VICTOR DIAS

## PARA SEMPRE

Por ser um mundo tão sagrado  
É jogado ao redor tão descuidadamente  
*Eu amo você pra sempre*  
*Eu odeio você pra sempre*  
Mas com as vidas que vivemos  
E o amanhã pelo qual vivemos  
Tão imprevisível  
Essa é a beleza  
*Prometemos para sempre*  
Sem nem mesmo sabermos  
Quando vamos quebrar essa promessa.

LOUISE WOTTRICH BACIQUETTO

## DAARKIN

Almas eternas produzidas de forma artificial  
Criadas sob o raio escaldante do Disco Solar  
Submetidos a sofrer um calor infernal  
Condenados a morrerem protegendo seu lar.

Intitulados de "Ascendentes", com um poder quase divino  
Defendiam o seu reino de uma ameaça desconhecida  
O Vazio, era a objetificação do maligno  
E não pretendiam parar até que toda terra seria contida.

Milhares mortos, tomados pelo caos  
Vão aos poucos caindo, se afogando em sua loucura  
Até que em um ponto, são considerados maus  
E em suas armas são presos como sua própria sepultura.

Agora revoltados com suas infindáveis existências  
Imploravam pela morte de todos seus neurônios  
Caçavam vidas alheias, em busca de suas essências  
Irrados e impiedosos, há muito tempo tinham perdido a paciência.

MATEUS BORDIGNON KITAMURA

## Deserto

O deserto, com tuas areias douradas,  
Com riquezas tão coligadas,  
Oásis raras e cintilantes  
E quem sabe, tesouros brilhantes

Poente chão, poente vento  
O que escondem, areias do tempo  
Talvez riquezas, vales, civilizações perdidas  
Além de vários formas de vida

Quando chega a noite escura  
O inverno frio, perdura  
Quando mostrarás tuas riquezas?  
As quais contém mundos de belezas.

Eollo Brusamarello

ÉOLLO BRUSAMARELLO

## **METEOROLOGIA DA ALMA**

A chuva caía  
Como tempestade  
Daqueles olhos-mar  
Sempre cheio d'água  
Alagando sentimentos  
Trovejando silenciosamente  
À medida que as palavras  
Fortes como nunca  
Faziam ventania  
Naquele oceano agitado  
Ó, doce alma  
Moldada por raios, fruto dos vendavais  
Nunca viu a maré calma  
Mente de tsunami  
Deixava escapar de seu lume  
Rios sem foz  
E dentro do peito, inconstâncias, furacões  
Enquanto isso, a chuva caía...

VALÉRIA REGINA MONTEMEZZO PESENATTO

## JADE AO LUAR

Naquela madrugada já escura  
O orvalho se fazia presente  
Na longa escadaria de Jade.

E no interior daquele palácio  
A vasta noite penetrou a pele de seda  
De quem não iria mais esperar.

Mas em meio àquele silêncio e solidão  
O plenilúnio se mostrou no céu.  
Sua luz atravessou as cortinas de cristal.

O espelho suspenso no céu  
Que aproxima e afasta quem ama  
Fez a imperatriz estática vacilar.

Belo transparente era o seu rosto  
Quando decidiu por se afastar.  
Aquela Lua de Outono, ao contrário dela  
Não iria mudar.

KAREN TURELLA DE QUADROS

\*Inspirada na poesia "*Lamento nos degraus de Jade*", de Li Bai.

## **SE... A VIDA É!?**

A vida é uma aventura  
Na qual não sabemos nos aventurar.  
A vida é um desejo  
Mas não sabemos desejar

A vida é feita de escolhas  
As quais nos deixam indecisos  
Em pensar, em agir e em sentir.

Se a vida é uma aventura  
Por que há medo do desconhecido ?

Se a vida é uma aventura  
Por que não fazer o que amamos ?

Se a vida é uma aventura  
Por que não mostrar nossa essência?

Se a vida é uma aventura  
Por que não falar o quanto amamos as pessoas ?

Se a vida é uma aventura...  
Por que...!?

Se a vida é uma aventura  
Quero me aventurar  
Quero sentir a brisa do verão  
Quero sentir o vento frio do inverno  
Quero ver as flores florescerem na primavera  
Quero ver as folhas caírem no outono  
Se a vida é uma aventura  
Quero ser a pessoa mais bem-aventurada

Quero falar, gritar e enaltecer o quanto me aventurei  
nessa longa trajetória.

Embora em um curto período  
Quero ser um louco(a)  
Em poder sentir tudo que me faz...  
SENT-IR...

GABRIELI BALDO

...

Quais são meus planos!?  
Quais são os teus?  
Com esse futuro tão incerto  
Nenhum plano é certo.

Me sinto completo  
Planejando cada passo  
Desse futuro sem certezas  
Desses planos sem clarezas  
Tendo você por perto.

É, talvez algo seja certo  
Talvez o sentimento concreto  
De querer tê-lo por perto  
Caminhando ao meu lado  
Juntos nesse mundo desacreditado.

ANA LAURA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

sáb., 03 de fev.

## CADÊ VOCÊ, PAI?

I que eu fiz de errado?  
você que foi EMBORA  
e agora a culpa é nossa?  
fica falando que estou distante,  
mas esqueceu que foi você  
que nunca fez questão  
de ser próximo.

Por que você fala  
de quem eu sou  
como se fosse uma ofensa?  
Diz que meu rotôque é errado,  
mas é o seu que é todo copiado.

Sabe o que eu acho engracado  
depois de tudo que você  
fiz,  
de tudo o que aconteceu?  
eu não consigo parar de te AMAR.

Eu ainda tenho um pingo  
de esperança  
que um dia você volte  
que fale que tem ORGULHO de mim  
e talvez eu sonhe muito alto.

03:00 AM ✓

Carolina Stobbe  
2v1

CAROLINA STOBBE

## **POR ONDE ANDAS?**

Quando te vi passar  
Naquele lugar  
Eu percebi enfim  
Que te quero só pra mim.

Eu te dei 'oi'. Nem ouviu  
E mesmo assim, imaginei que me viu  
A insegurança subiu  
E meu coração a mil.

Desde aquele dia, não paro de te procurar  
Na esperança de te achar  
Só pra te contar  
E finalmente poder te falar.

A saudade que me traz  
A saudade que me faz  
Não é nada normal  
Não existe nada igual.

ANA LUIZA TEIXEIRA PEDOTT

## ECLIPSÃ

O mais puro dos romances  
Desconhecido aos olhos da Terra  
Duas almas separadas pela oposiçã  
Algo tã belo que surgiu do desencanto  
Mas pra que esse amor  
Se nã pode ser vivido?

Trágico, nã, essa paixã impossível?  
Porém, os românticos com a mente sã  
Porque mesmo quando o Sol ilumina  
Se correr os olhos pelo céu  
Sempre verá a Lua discreta  
Quase imperceptível  
Ao lado de seu amado.

A Lua é bela e formosa  
Destinada a ser deslumbrada  
Pelos pobres apaixonados  
Que no calar da noite, sentam à janela  
Para confessar seus pecados  
Como já dizia Bruno Mars:  
"sento à minha própria companhia,  
conversando com a Lua".

Mas o que seria dela sem seu esplendor?  
A Lua sim, é um ser iluminado  
Pois o brilho que emana lindamente  
Foi dado pelo seu amado.

JÚLIA SCHWARZBACH PETRY

E NO MEIO DA NOITE...  
A SILHUETA DAQUELE HOMEM  
QUE VOCÊ NÃO PODE PERSEGUIR



JOÃO PEDRO ALBERTI

## DURE DURADOURA ETERNIDADE

Que seja eterno enquanto dure  
Que dure ao eterno  
Que o eterno dure à eternidade  
Que a eternidade dure com dureza  
Que a dureza, eternamente, dure  
Dure quanto durar  
A eternidade que vai se acabar.

Mas que seja bom, eterno  
A dureza de nosso interno  
A crise, o vão, o inverno  
E com dureza, o nosso externo  
O sorriso, a alegria, o verão.

Que seja eterno, mas só enquanto dure  
Mas que vá ao eterno da eternidade  
Meus sentimentos assim serão  
Apenas uma eterna verdade  
Enquanto dure essa duradoura intensidade.

Eterno, confronto, natureza  
Nisso logo vemos a finalidade da pureza  
Reza, pobre, sem ela  
Nossa natureza será duramente eterna?

EDUARDA COAN BIS

## O CORPO COMO INSTRUMENTO DA MÚSICA

Nas entrelinhas de notas e acordes  
Os gestos repletos de sentimento  
Se encarregam de interpretar  
O amor, a angústia, o medo e o rancor  
Por meio da dança.

É como se palavra e movimento  
Se completassem para contar  
Uma história de amor  
Fazendo o coração palpitar  
Através de um simples olhar afetuoso.

Partituras e passos leves seguem  
Constantemente a terceira Lei de Newton  
Em que toda ação gera uma reação  
Tornando a nossa vida mais leve.

LAURA TONIAZZO BACKES

## **O MEU OMBRO...**

O meu ombro é seu  
Para você chorar  
Sempre que precisar  
Mas precisando sorrir  
Conte também comigo  
Sou seu amigo.

PEDRO CÉ MAGARINOS

## **DOR AUTOIMUNE**

Fica melhor sozinha  
Mas a carência a consome  
De fato não controla  
Essa dor autoimune.

Os outros parecem melhores  
De maneira que não se explica  
De um jeito frágil  
Ela permite que isso a atinja.

Existe um alguém que a tenta melhorar  
E esse alguém sou eu.

BETINA LUÍSA BANDIERA

## **ELA NÃO PRECISA...**

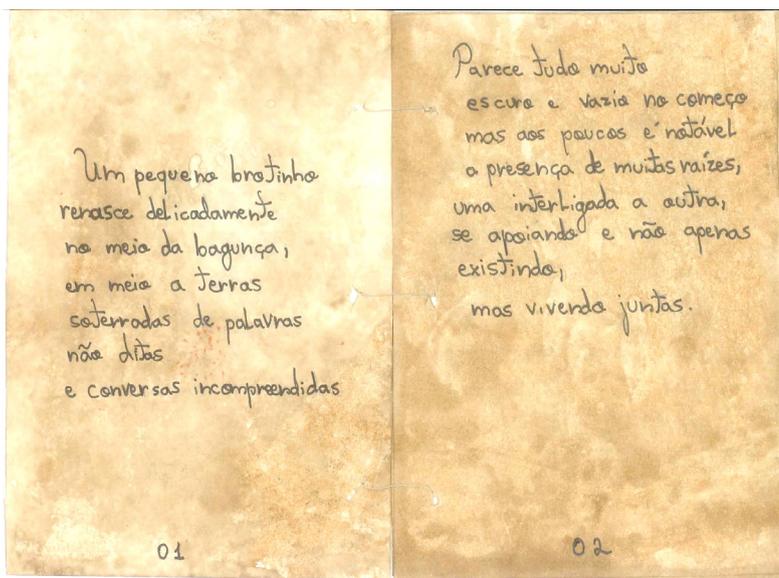
Ela não precisa de ninguém  
Ela não precisa saber cozinhar  
Ela não precisa casar e ter filhos.

Ela precisa saber dizer 'não'  
Ela precisa trocar seu choro por ações  
Ela precisa saber que sua voz tem valor  
Ela precisa se impor, e não permitir que um homem a defina.

Se encorajar a estudar, a viajar e não a buscar marido.

É disso que ela precisa!

JAMILE ZANELLA CASAGRANDE



As terras transbordadas  
por palavras não ditas,  
foram absorvidas por outras  
raízes, porque não é  
justo tentar absorver tudo  
sozinho.

Juntas, com a energia  
do sol foram capazes de  
produzir o que antes parecia  
escura e vazio, na maior  
fórmula da vida = a  
exigência.

03

Unidas formam a fusão mais linda  
da natureza, uma ÁRVORE,  
extremamente forte e formidável,  
com os frutos mais poderosos  
constituídos das fórmulas  
químicas do amor e empatia,  
capazes de nutrir qualquer  
ser vivo. Foram necessárias

Todos os acontecimentos da  
história da vida da árvore  
para que ela se tornasse o  
que é hoje, desde a pessoa  
que pisoteou o brotinho, até  
sua renascença e a compreensão  
da importância da vida  
na vida.

04

As coisas ficaram  
muito mais fáceis quando  
a percepção de que a  
união faz a força  
se tornou tão  
verdadeira!)

~Uma árvore forte que  
também já foi um  
brotinho um dia.

MARTINA MARIA FARINA MOCELLIN

## QUANDO...

Eu me encontrei em mim  
Quando finalmente  
Me perdi de ti.

Sim, eu senti e eu amei  
Senti cada toque  
E amei cada um dos teus defeitos.

Mas também chorei  
E foi no pior dos momentos  
Quando te procurei  
E ali não te encontrei  
Senti cada pedaço do meu corpo adoecer.

Chorei, gritei e clamei por ti  
Até que finalmente entendi  
Os momentos de felicidade  
Que eu tanto guardava na memória  
Eram apenas uma gota, no meio de um oceano de  
decepções.

Não negarei que doeu partir  
E foi necessário remoer muita daquela dor  
Para realmente ver:  
Naquela noite eu não apenas fugi  
Eu me salvei de me afogar por completo.

BIANCA DALVESCO LANG

## **SAUDADE**

Meu mundo desabou  
Meu coração você levou  
Senti que tudo acabou  
O vaziou chegou e não partiu  
A felicidade inexistiu  
E a tristeza persistiu  
Saudade da tua alegria  
De toda aquela euforia  
Sinto falta da folia  
Agora?!... Só me resta a calmaria.

LÍVIA DARIS MUNARETTO

## **AMOR NEURÓTICO**

O amor é psicológico  
Muitas vezes, neurótico  
Me sinto sozinho  
Longe de seu carinho.

Me sinto frio  
Às vezes, vazio  
Longe do seu calor  
Embaixo do cobertor.

FRANCISCO BIELSKI KOZAK

## FORA DA FÔRMA

Por toda parte, o ser está preso em cadeados  
Cadeados, devassos que o aprisionam com força  
Para, de modo tácito, encaixar qualquer um na fôrma  
Fôrma nefasta, que conserva o longo.

Em cada face, vê-se a intrínseca dor do medo  
Sentimento invasivo, inerente a toda circunstância  
Pois não se sabe até que ponto essa força alcança  
Calando os indefesos que têm outros conceitos.

Mas acabou, arranca com orgulho esse cadeado  
Que te prendeu até agora, mas te deu pujaça  
Para encarar o medo do preconceito.

E dilacerá-lo em pedaços, com a maior honra  
Para experimentar a felicidade de estar liberto  
E poder, finalmente, ser quem és fora da fôrma.

GUSTAVO HOLLERWEGER PORCHER

## Sombras

Chegam ofuscantes os raios,  
que ao encontro de uma forma,  
resplandecem sombras em seclaios.



Muda a minha imagem serena e mundana.  
Mostra-lhes minha alma negra,  
grotescas manchas escuras donde o caos emana.

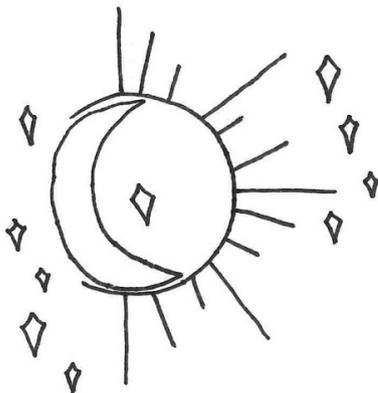
Esse razio.

Esse razio que em minha carca se esconde.

Ascenda aos céus minha alma imaculada,  
pois nada mais a mim corresponde.

Augusto Casenjo Caspito 3VI

## SOL



Sol, leva embora a escuridão  
Sua tanta paz dan  
Meu ringelo coração.

Traz tua luz, tua paz, calor,  
Um sorriso de Salvador,  
Chama de inverno amor  
Paixenite de verão.

Sol, ah, sol,  
Jem trazer felicidade,  
Reir com tua simplicidade  
Longinquo e vltimo amor.

Maria Luíza da Fonseca-3VI

## CAOS E EFEITO BORBOLETA

Os olhos como espelhos de uma alma  
Perdida e fria  
Térdida, mas livre  
As asas, fruto de uma metamorfose  
Ambulante, rápida e exagerada  
A vida, passando voando  
Procurando a direção da morte  
Refletindo a alma de cada um que  
tremba por si  
Lutando contra a mudança, transpirando  
Continuamente ...  
Bulbando cada fase até ver que  
Quem não sai do casulo do passado  
Move antes que a vida termine



Nicole Juliana Brandão Roman

# Correntiza

## Curso de água

Aventura, adrenalina, caminho sem volta...

Com terrenos rasos e acidentados.

Dá... surge forte e determinada

A correntiza é como a vida...

Há horas que perdemos o controle

O comando é dela

Llevados daquela água

Sempre farão parte

Assim, momentos eternizados.

Eduarte Ferroni Cavemhi

## SATURNO

Você é como Saturno  
Quieto e calmo  
Vagando pelo espaço.

Muitos ao te verem no céu  
Não conseguem te reconhecer  
Porque não te conhecem para  
Diferenciar.

Uns julgam sua frieza  
Mas não sabem da sua jornada  
Brincando com seus anéis  
Linda rodando pelo sistema solar  
Mas em você nunca sabem o que  
Vai encontrar  
Sinto saudades de como era antes  
Apesar da nossa distância, vivo apreciando-o.

CAUÃ DE OLIVEIRA DOS SANTOS

## À VIDA

A luz resplandecente  
Dourada, por entre as copas  
Das árvores, com possíveis farpas  
E o brilho, após o Sol nascente.

Mata fechada, agrada os olhos  
Suas folhas, seus galhos  
Que balançam lentamente  
Uma beleza vista apenas empiricamente.

Os animais da selva caminham sobre a relva  
Pássaros cantam sutilmente  
Encantam qualquer um facilmente.

E este poeta, em meio à floresta  
Contempla a vida  
Dedica este verso à vida.

ARTHUR BAGGIO POGORZELSKI

# Campos de Lavanda em Rotterdam

ROXO  
SEMPRE LONGE  
NUNCA PERTO  
MAS SEMPRE

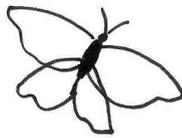
ROXO  
NA VERDADE NUNCA SE SABE  
CHEIRO BOM E VISÃO LINDA  
QUEM DERA NÃO FOSSE QUIMERA  
ERA INCENSO E ILUSÃO  
ANDA! ACORDA-TE, LEVANTA  
QUE EM ROTTERDAM NUNCA HOVE LAVANDA



BÁRBARA G. NAVA 3/12

## Cor de Primavera

O SOL SE PÕEM, PASSARINHOS A CANTAR  
CHEIRO DE LARANJEIRA, JÁ POSSO ACUSAR  
NA PRIMAVERA POSSO LEMBRAR  
DAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE PUDE VIVENCIAR  
CADA PRIMAVERA UMA HISTÓRIA PARA CONTAR  
E PRIMAVERA POR PRIMAVERA  
A MINHA HISTÓRIA DE VIDA NASCERÁ  
É ASSIM QUE LEMBRO DA PRIMAVERA  
UMA COR QUENTE QUE IRÁ SEMPRE ME CONFORTAR



BETINA SALIM 3/2

# NEGRITUDE

"Negritude, minha virtude"

Sou negro, por dentro e por fora  
No meu peito, angústia ontem e agora  
Na rua me sinto intimidado  
Em frente ao espelho, amaldiçoado  
Estranheza, repressão, opressão  
Presente e no passado  
Comrado, corra as coisas  
Meu coração, mil humilhações.

Reagir, deixar de reagir  
Proceder, em estudar investir  
Se do inferno quiserem sair  
Liberdade é essencial  
Pror oprimidos, revoltabilidade  
Mudar nova realidade  
Um ataque radical  
É a evolução mental.

JOÃO PAULO BERTOL DOS SANTOS

## **AMIZADE**

Amizade não é sobre  
Quem você conhece a mais tempo  
É sobre quem esteve  
E nunca deixou de estar ao seu lado.

Amigo é quem fica  
Quem entende, quem não julga  
Alguém em quem você pode confiar  
Alguém que sempre o ajudará.

Uma parceria que não depende do tempo  
Nem da distância  
Apenas importa se é verdadeira ou não  
Isso é amizade.

RAFAELA DEMARCHI MICHELIN

## TE SENTIR E NÃO TE TER

Se um dia eu acordar  
Acordar e não te ver...  
Vou partir para a praia ver o amanhecer.

Acompanhado de sentimentos  
Que zelam meu prazer  
Lembro-me de ti olhando para mim  
Teus olhos castanhos  
e tua jaqueta jasmim  
Olho para o mar  
Tento não cismar...

Fomos um caso de alto patamar  
Escrevendo e delirando  
Mil palavras de amor  
Digo que te amo  
E digo com louvor.

VITHOR HUGO CERCENA DE FREITAS



VITOR EDUARDO WIEST

## UM SIMPLES POETA

Fazer um poema  
É como soletrar  
Uma canção  
Inspira nossa alma  
E martela no coração.

Um poema representa a vida  
Leve como uma folha  
É marcante como uma ferida.

Ao escrever me sinto um poeta  
Mas sendo um completo amador  
Torno-me um pateta.

Ao leitor que escrevo  
Desejo toda a felicidade  
Pois com esse poema  
Acabo criando nossa amizade.

ARTHUR CASSEL



MATHEUS HENRIQUE GEWINSKI SCHELEDER

## Doce felicidade

Os doces que engulo  
Sem mastigar  
Me trazem energia para o dia  
Eles vão me animar

Apenas um pouco de esperança  
Me mantém indo todo dia  
Eu realmente espero  
Que as coisas mudem algum dia

Parece que estou resfriado  
Mas não acho que vá passar  
Os dias passam demorado  
E rápido de mais para acompanhar

Por mais que queira  
Penso sempre em desistir  
Nunca encontro a luz no fim

Mas apenas duas pílulas de esperança  
Me mantém indo todo dia  
E vou continuando assim

- Cecil Rakoski.



## ESTE NÃO É UM POEMA SOBRE PERDAS...

Eu bem que gosto das *cheganças*  
E das andanças também, ao léu, não programadas  
O cheiro característico de pele, de suor, de vivências  
Um odor peculiar, inesquecível, acometedor.

Sinto-o em mim, incrustado no ser  
No viver, no acolher, no sofrer  
No justapor do seu corpo  
Aproximação perigosa, arrepiante.

Oops! Bandeira branca  
Submetido a você.

Uma baita de uma tragédia perfeita  
Uma dor latente  
Dor, dor, dor..  
Tempestade síncrona, destruição geral.

Furacão acometedor, ventos taciturnos  
Eu destruo todos que toco, com quem falo e com  
quem convivo  
Talvez esse seja meu fardo como ser humano  
A aniquilação.

GABRIELA FORTUNATO KASPARI

## ÁGUAS TURBULENTAS

Afogo-me  
No seu denso amor  
No doce carinho  
Nunca antes vivido  
Sinto-me segura.

Afogo-me  
No seu denso amor  
Que chega até a ser  
Intenso demais.

Afogo-me  
Em turbulência  
Seu jeito denso de viver  
Tornou-te inexistente.  
Simplesmente, afogo-me.

BRUNA HAIDUCK PEDROSO

## REBANHO EXTENSO

Indivíduos despidos de sua autonomia  
Trajam a carapaça da ilusão  
Oblíqua existência com base na aparência  
Tirano ímpeto da busca pela reputação  
No plano da superficialidade não há profundez  
Tampouco existe ternura na inexorável competição.

Mudam-se os promissores, mas não a esperança  
No cerne da cobiça, busca-se a felicidade  
Como ser feliz na sociedade da vigilância?  
Se o que está fora do padrão é irregularidade

E o pensamento discordante é alvo de repugnância.

Conceitos cristalizados na pétrea sociedade  
Mentes oprimidas e destinadas à alienação  
Sem pensamento, não se contesta a rija realidade  
Mas é a pecúnia o perene mal da civilização.

No âmago dessa sociedade traiçoeira  
O espetáculo é o desígnio da conduta  
E o gregarismo, a ferrugem da essência.

Na verdade, há escassez de reflexão:  
O importante não é agir conforme o rebanho.

Mas, sim, buscar na criticidade a via para a libertação.

GABRIEL HOLLERWEGER PORCHER

## **BARÇA, MEU CORAÇÃO!**

Nunca te vi de pertinho  
Isso não interessa.  
Porque já te amo mil milhões  
E tenho muito carinho.  
Toda vez que te vejo no campo  
Mesmo que seja só pela telinha  
Meu coração acelera  
Meus olhos se enchem de adrenalina.  
A cada gol espetacular  
Meu sangue começa a borbulhar  
Cada detalhe da partida  
Me trazem Alegria  
Para os meus olhos  
As cores mais vibrantes  
Sempre serão vermelho, anil e amarelo.

MATHEUS LOPES COLOSSI

## INVERNO

Debaixo do cobertor  
Acalmo-me no calor  
Uma xícara de chá  
Esquento meus dedos  
Deixa-me *'cheinha'* de amor.

Meus pés gelados  
Enrolados um no outro  
Não existe nada no mundo  
Que aqueça meus membros tão encolhidos.

Respirar, falar  
Quando abro a boca  
A fumaça aparece  
E novamente desaparece.

Mesmo assim  
Tudo tem um lado bom  
Não há nada melhor  
Do que um inverno com sol!

EDUARDA LUISE ZANELLA

## Ela eu

Tão linda quanto o sol  
Guerreira com um coração zeloso  
Se você ouvir sinos tocando  
A verá chorando  
Ela abraça a dor dos outros  
E depois carrega dentro de si

Ela sabe toda verdade  
Mas segue adiante  
Coração partido desde cedo  
Ela é apenas uma menina  
Cedo ou tarde vai quebrar

E cada palavra é um machado  
Um corte nas costas  
Ela não pede nada em troca  
Somente um sorriso

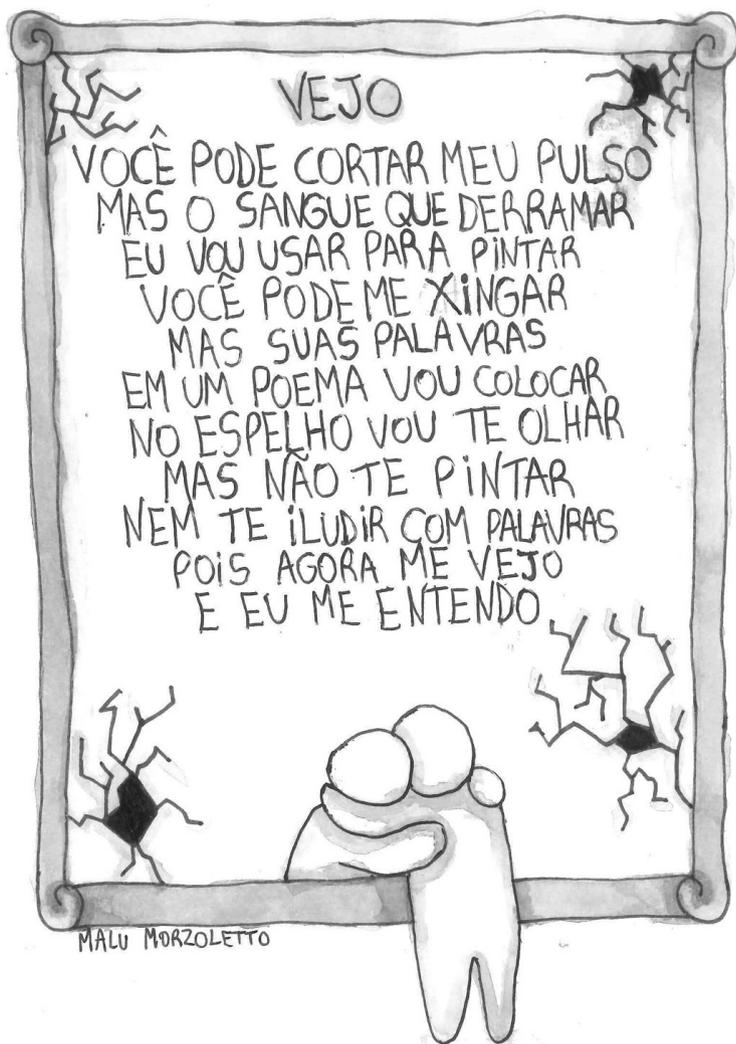
Ela não quer comer  
Ela não quer acordar  
Espera o dia que vai acabar

Gostaria de desaparecer  
Desesperadamente chora  
Passa o tempo ansiosa  
Ela deseja a praia  
Mas tem pavor de água  
Talvez seja ela o mar

Cada pequena lágrima  
É um oceano sobre o seu rosto  
Se debate com medo  
Afundando em desespero  
Em meio a água salgada  
Se perde  
Sem forças  
Submersa sobre suas próprias dores  
Submersa sobre si



- Cecília Gonçalves, Ra Koski



## **O MUNDO DEVE ACORDAR**

Nosso mundo é belo de falar.  
Porém, existem vários problemas que vou apresentar.  
A desigualdade presente em nosso dia a dia.  
Fazendo com que muitos não tenham nem moradia.

A criança que não sabe calcular.  
Eu vou ressaltar.  
Não teve ninguém para ensinar.  
Comprometendo o futuro do lugar.

Os pais muitos não sabem educar.  
Deixam o seu filho desrespeitar.  
Gerando preconceitos.  
Em todo lar.

Os problemas do mundo são cruéis.  
Por isso, devem ser criados mais cordéis.  
Para as pessoas relembrar.  
Que o mundo deve acordar.

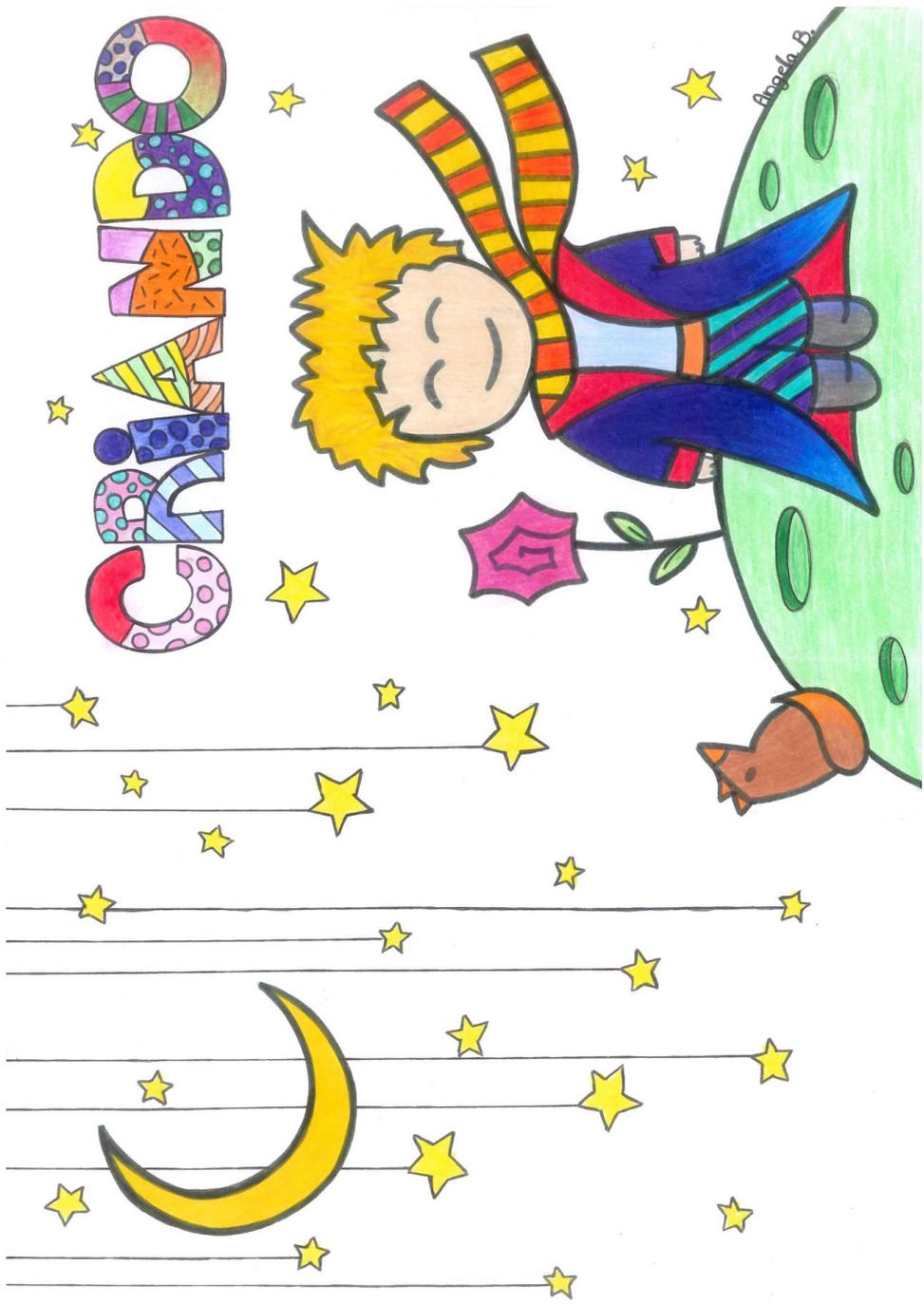
FELIPE RIGO ALBERTONI

## **PRIMAVERA!**

Tenho uma tristeza  
A queda das folhas  
Do teu sorriso  
Um poema indeciso  
Entre a felicidade e tristeza  
Um poema de felicidade  
Refreada  
A temer ser tarde demais  
E ser antecipada  
Antes quando eu te anunciava  
Cantava  
E no meu canto acontecia  
Com o tempo, depois te confirmava  
Cada verso era a flor que prometias  
Num futuro sonhado...

MARCO ANTÔNIO BLANGER MINGORI

Angela B.



A SIMPLICIDADE me cativa



NO ESPELHO OU

EM QUEM ESCOLHO AMAR

no pôr do- 

ou mesmo no 

Espalhe amor  
♥ seja luz ♥

OLHE O  COM O 

"O ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS"

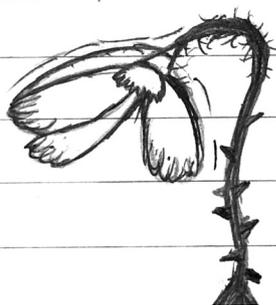
Pequeno Príncipe

Angela

Não, eu não amo o amor

Eu amo como o amor me faz sentir.

Porque o amor em si é apenas  
assustador.



Marjorie

MARJORIE GUERRA DALASTRA

## ME ENSINA ESCREVER

Me ensina escrever  
Preencher as folhas brancas  
Brincar com as letras encantadas  
Com palavras de amor e esperança!  
Me ensina a bordar meus sonhos  
Com linhas de seda coloridas  
Gravar teu nome em meu peito  
Como músicas tantas vezes ouvidas!  
Me ensina a olhar pra dentro de mim  
E lá, no mais íntimo do meu ser  
Descobrir a beleza de minh'alma  
E a inspiração que leve a escrever!  
Me ensina a ser poeta  
Para voar nas palavras encantadas  
Pra levar até ti doces poesias  
Que acalente a mente tantas vezes devastada!  
Me ensina não sentir dores  
Que deixam meu corpo cansado  
Que sejam levadas pelo vento  
Deixando meu coração aliviado!

MARIA CAROLINA GRAEFF OBRZUT



VENDA

A VIVÊNCIA QUE SE DEVE NO MUNDO  
É A VIVÊNCIA CEGA  
COM OS OLHOS CEGADOS POR UMA VENDA  
NINGUÉM NASCE COM ELA  
MAS OS OUTROS O FAZ USAR  
PARA NÃO VER, ALÉM DO QUE DEVERIA  
NUNCA USEI A VENDA, MAS COMO EU  
OBRIGADO A USAR, MAS ME RECUSO  
COMO AGORA, UM SEJA DIFERENTE  
VEJO QUEM DA CEGUES DOS OUTROS  
MESMO QUE EU OS AVISO  
SUA VENDA PERMANECEM NOS ROSTOS  
COM SUA IGNORÂNCIA  
É IGNORANDO O QUE AVISO  
O MUNDO ESTA PERDIDO. CEGO

MALU MORZOLETTO

## **MINHA ETERNA ESTRELA**

No fim da noite, pego-me pensando em ti  
O que me resta é saudade  
Saudade dos nossos momentos  
Do teu abraço  
Do teu sorriso  
Saudade do meu abrigo.

Resta-me um vazio  
Solidão e tristeza  
Sei que não somos eternos  
Mas tornaram-se eternos nossos momentos.

Minha eterna estrela  
A mais brilhante e eminente  
Em noite de lua nova  
Das lembranças da vida  
Surge tua doce presença  
Envolvendo-me com teus abraços  
Acolhedores e cômodos  
Mas que hoje ficam apenas  
Eternizados em minha memória.

E você por onde anda?  
Meu coração fica apertado  
E dentro de mim fica a angústia  
De estar longe de ti  
Afinal, nunca te esqueci.

ISADORA FABIAN RIGO

# fo' você...

Você vai ser meu último amor,  
sinceramente

para mim não tem nenhum  
sentido AMAR, alguém  
depois de VOCE

É que nós temos é tão único, tão mesmo  
a ideia de te perder e começar do  
"OI, QUAL O SEU NOME?"  
novamente, não é; nada agradável

eu não quero outra risada  
eu não quero outras piadas ♂  
não quero outros carinhos,  
eu quero você, é fo' você...

Começar do zero só foi confortável,  
quando foi com você.

eu te  
ame

Gabriela  
Moterle  
2v1



## **FACES DO AMOR**

Às vezes, o amor vem junto com a dor  
Ele pode ser muito assustador  
Mas sempre é inovador.  
Obriga-te a crescer e compor  
Uma vida cheia de cor.

PEDRO HENRIQUE BALESTRIN

## **PARTES DE UM “RIO”**

Desliza, corre, percorre, segue e foge.  
Começaram na nascente e agora encontram-se  
Cada um em uma margem distinta.  
Estão parados procurando...  
a água já levou todas as palavras certas.

Desliza, corre, percorre, segue e foge.  
O desatamento lento da vegetação ripária  
Transformada em erosões.  
Talvez, tivessem encontrado o caminho certo.

Desliza, corre, percorre, segue e foge.  
Perderam-se na correnteza  
Agora não querem mais nadar  
No final, seguiram os afluentes.  
Desliza, corre, percorre, segue e foge.

ANA CAROLINA ALBIERO DE CESARO

## MIGALHAS DA LUZ DA LUA

Eras meu último raio de Sol  
Minha aurora  
Meu alento  
Minha vida.

Mas o céu nublou  
E momentaneamente te foste  
Perdido por entre as nuvens.

Quando elas enfim se foram  
Era noite.

Então aqui me encontro  
Sofrendo calado  
Num canto, largado  
Alimentado por migalhas de sua luz  
Refletidas na superfície da Lua.

MARIANA AGNOLETTO DEGGERONE



## **A BATALHA DOS DESESPERADOS**

Ouvem-se os gritos no horizonte  
Gritos de desespero além da ponte  
Homens correndo na direção da morte  
Avançando com suas espadas voltadas ao Norte.

Visto de cima das muralhas  
Inimigos vestidos em suas malhas  
Portando diversas armas...  
Suas intenções?

A morte, a conquista  
Tudo por meio de suas invenções  
Chuva de flechas na direção dos atacantes  
Avançam sem medo, fumegantes  
Sempre com a intenção de triunfar  
Trotando como elefantes  
Deixam seus medos bem distantes.

E por fim, após o último suspiro entre os homens  
O silêncio, a calma depois da tempestade  
Por todos era esperada com vontade  
Onde mortos sob as folhagens  
Descansam suas bagagens.

RAFAEL GUSTAVO KAMMLER

# perpétuas lembranças

Antigas memórias  
revivem em minha mente  
Aquele dor indescritível,  
amenizada pelas reminiscências.

Aquela caixinha  
guardada no sótão  
é o que me faz feliz.  
Assim, lembro-me de ti.

Fotografias que refrescam  
minha mente  
e acalentam meu peito  
encontrado em mil pedaços.

Escutar tuas histórias,  
sentir teu cheiro  
e o teu toque em um abraço.  
Era o que me fazia feliz,  
Mas agora me despago,  
pois só tenho lembranças  
que restaram de ti.



Julia S. Klein

## O ITALIANO

Certo dia um italiano me disse  
*"La vita è bella, capisce?"*  
Desde então, minha vida mudou  
E eu feliz fiz-me.

Caro italiano,  
Se pudesse, a ti, agradeceria  
Agora sei: *"lá vita è bella"*  
*Perchè la vita è mia.*

O italiano foi embora  
E deixou lembranças que guardarei na memória  
Dançando e pulando, para o lado ele olhou  
Em cima do sofá, eu, sentada estou.

Parou a sua festa e falou o que interessa:  
*"Tenho raiva que os dias passem depressa  
Que eu morra quando menos se sabe  
Então aproveito a vida antes que ela acabe".*

Logo percebi quão efêmera a vida é  
Levantei do sofá e preferi ficar em pé  
Pois para sempre lembrarei  
Do meu amigo italiano e do conselho que guardei.

Caro italiano,  
Você mudou a minha vida, mudou a mim  
Agora percebo que um dia a vida terá um fim...  
Por isso, logo admito:  
*La vita è bella*, meu caro amigo.

SOPHIA ZANATTA SCALABRINI

## “CALOR E FRIO”

O sentimento claro  
Agora é escuro de ódio.

Com gritos gritantes  
E cores de calor  
Nos afastávamos cada vez mais.

Mas com os berros virando palavras  
O tom abaixando  
E o calor apagando.

As cores quentes de raiva  
Aos poucos foi esfriando  
Em cada palavra.

Até q vire cinza  
E frio como estava  
O único ato de calor  
Era o abraço apertado q nos dava.

MALU MORZOLETTO

O  está em

todo lugar

ao mesmo 

basta perceber as

**PEQUENAS**

coisas

**perfeitas**

Beatriz Davoli 1V1

## **PENSEI, LOGO EXISTI**

Mas de que adiantou existir  
Se a existência não se fez útil  
Pensei, logo desisti.

Aqui não trouxe, mas também não levarei nada  
O bem? O fiz. Mas não para promoção  
Na tentativa, apenas, de existir.

Percebe o quão efêmera é a existência  
Pautada apenas no ciclo biológico.  
Qual é o legado que deixas?  
Nasceu, cresceu...

O prazer, existiu num mar de inércia  
Ter a liberdade de navegar e não o fazer  
Isso é liberdade.

Mas no âmago do existir habita Deus  
E nesse Deus há vida.  
Deus, em tudo habita  
Tudo vive.

Pensei, logo existi  
Pensei, logo vivi.

GABRIEL VERONEZE CANTELLI

~ Saudade sem retorno ~

↑  
Abro a porta  
e não te vejo mais.  
Tantas histórias contadas por ti  
que ficaram na memória,  
Relembrando os velhos tempos  
dessa SAUDADE melancólica.

A solidão habitou em mim  
e junto veio a ilusão  
de que você não partiu.   
Difícil é aceitar a realidade  
sem você por perto,  
a SAUDADE se desperta."

Para sempre irei te amar,  
fotos e recordações vou guardar  
e a cada noite memorar  
as lembranças desse fim... ↓

Sabrina Sonda

## SAUDADE

Eu só preciso  
pensar por um segundo  
no tempo em que te tinha aqui  
a teu rosto estudar.

Tenho que acreditar  
que do teu cheiro doce  
e teu apertado abraço  
eu não me esqueci.

Entre tropeços  
nos pedacinhos de mim  
me recomponho  
e engulo o choro.

Volto a lembrar  
quanta falta sinto  
nove anos depois  
a solidão paira no ar...

HELOÍSA PRICHUA RODRIGUES

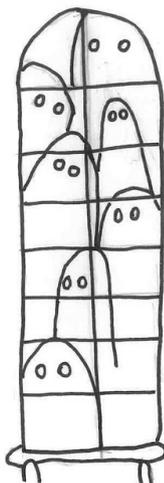
## UNIDAS

Acredito em almas gêmeas  
Em amor verdadeiro  
Em almas unidas  
Destinadas a um dia, finalmente  
Se encontrarem  
Ficarem juntas.

Mesmo com dificuldades  
Desentendimentos  
Sentimentos ocultos  
Por medo de não serem recíprocos.

Mas sempre  
Sempre  
Acreditando que os seus lugares são uma com a  
outra.

FERNANDA PETKOWICZ RUSCHEL



## Monstros são reais

Monstros são reais,  
perseguem-nos o tempo inteiro.  
Monstros da minha mente,  
parem por um momento!

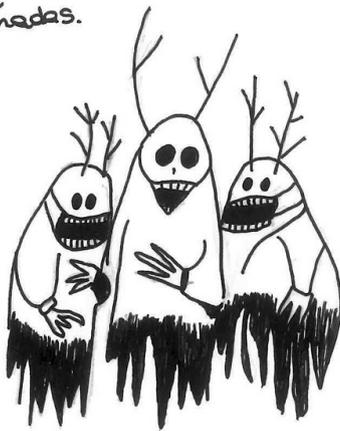
Fantasmas sussurram  
e ocupam corredores escuros  
do palácio que chamo de mente  
que costumavam ser puros,

Lobisomens uivam,  
ameaçam cada neurônio.  
Um, dois, já se foram,  
consumidos pelo pandemônio.

Centauros pisoteiam  
e plantam ideias inesperadas  
derrubando ornamentos,  
deixando decorações espalhadas.

Monstros são reais,  
perseguem-me o tempo  
inteiro  
suplico, por favor!  
deem-me paz por  
um momento!

LUIZA MOSSI



## FAZER AMOR

Como é que se faz amor?  
O que se faz é arroz,  
ovo frito, macarrão...  
Amor!? Não!

No caderno da vovó  
Há receita de tudo  
e até de doce de jiló  
(e de berinjela também)  
mas, de amor, garanto, não há...

Amor não se faz na cama  
Na cama, se faz xixi.  
Isso, em neném, eu vivi  
mas amor nunca fiz, não.  
Na cama, se ronca  
e se leva bronca...

Dentro dos laboratórios,  
os cientistas, vários,  
entre bicos de Bunsen,  
tubos de ensaio  
e pipeta, nunca fizeram  
amor de proveta...

O amor não se fia.  
Nem Glória e nem Maria  
conseguem tecê-lo,  
apesar do zelo ao fiar...

Engenheiro e arquiteto,  
com todo conhecimento  
(tijolo, concreto,  
projeto, cimento)  
não conseguem edificá-lo:  
é impossível o intento!  
E tudo vai para o ralo...

Amor não se faz, nasce feito  
É um dever e um direito,  
não tem prefeito e nem senhor...

Amor é dado, é de graça,  
é beijo de moça na praça.  
O amor?  
Ah, o amor...

MARIA CAROLINA GRAEFF OBRZUT

## **UM POEMA**

Era um poema  
o poema  
ele mal começou e já acabou

GUSTAVO BALVEDI CEZNE

## SAUDADE

A casa anda silenciosa  
Sombria  
A tristeza é palpável e o ar pesado  
Não sei conviver com tua ausência  
Não sei viver sem tua alegria.

A saudade pesa em meu coração  
E é sufocante em meu peito  
A dor de não ter você ao meu lado  
A mistura de felicidade e dor nas lembranças.

O vazio que você deixou  
A companhia que não tenho mais  
O brilho de seu olhar foi embora  
Mas seus traços pela casa permanecem.

Seu riso solto ainda me ilumina  
Seu jeito meigo ainda me inspira  
Seu cheiro ainda me deixa sem fôlego  
E sua agitação me fascina.

Memórias e sentimentos não se apagam  
A dor não vai embora nunca  
Apenas se torna suportável.

AMANDA LETÍCIA MIOTTO

Sem passado, Sem futuro

Noite fria, ruas cinzentas  
Néblina ou fumaça?  
Festas e vídeos, repórteres e câmeras  
Filmando o quê? Se não sobrou nada!

Gritos apalados eram ouvidos  
Não pertenciam aos resquícios do passado  
Mas do futuro desmembrado  
Incompleto da história

E o fim chega para todos  
Vivente ou fossilizado  
Ninguém está livre do inevitável  
Nem mesmo o passado

São tempos difíceis para cultura  
Sufrendo o desprazer até os cinco  
De luto e luta pela noção  
As memórias nos poucos sumirão.

Mário Luiz Zanello

\*\*\*\*\*

Você  
estátua diante de mim  
a um metro de mim  
e outros mil do meu coração  
o vento blasfema sem remorso  
as árvores dançam de um lado para o outro  
ouvindo a canção  
eu tento  
eu luto  
eu me esforço  
mesmo farto do teu carinho que esgana  
eu quero teu coração sinuoso  
eu quero  
teu amor não parece  
tu engana.

Hoje cedo o meu último apelo  
que não fiz ontem às trovoadas.  
Pedi para nunca mais te ver  
nem mesmo em meus sonhos  
que agora me tiram as noites.  
Tuas palavras rasgam no meu íntimo  
tu escolheu, dentre todas as estradas  
a única em que não irá me encontrar  
e como faca em meu ventre, tu me esmaga.  
Eu era teu tudo, tu dizia mas foi sem dar adeus.  
A Deus pedi, implorei que voltasse,  
mas o teu tudo, que era eu, é nada.  
Nada como ser nada.  
Agora o teu tudo é outro alguém  
E eu virei ninguém  
Ninguém ao menos percebe aqui, a pobre anadiplose  
Poesia vã, teu amor é muito magro Poesia vã, de ti  
nada espero  
Poesia vã, tua métrica faz Camões chorar  
E faz Drummond dançar.

JOSÉ AURELIO VARGAS

## **A DANÇA DA VIDA**

Sigo o fluxo  
Qual o próximo passo?  
Impossível saber  
É só seguir a melodia, eles dizem

Perfeito, não erre, dê o seu melhor!  
Se errar, recomece  
E todo o trabalho até aqui?

Meu futuro à espreita  
Vou atrás da mudança  
O cotidiano me atrai  
Minha alma me trai.

Quando alcanço o objetivo...  
Tarde demais  
Já não há mais tempo!  
A música acaba  
E esse poema não é sobre dança.

EMANUELLE DE OLIVEIRA CENI

## **AMOR E AMAR**

Amor e amar  
Tão diferentes, porém tão confundíveis  
Tão distantes e tão próximos  
Amor é sentir  
Amar é se entregar.

Amor é compreensão, relevância  
Sentimento  
Amar é viver, arriscar-se e  
Ser feliz  
O amor perdura  
O amar pode findar-se em um triz.

Tão iguais e tão diferentes  
É possível sentir os dois ou nenhum  
Mas é impossível passar a vida  
Sem procurar ao menos um.

AMANDA LETÍCIA MIOTTO

## SE...

Se não tiveres o prazer de encontrar felicidade  
Procure-a em um irmão!  
Cujo amor ultrapassa estrelas  
Cujo companheirismo ultrapassa todas as barreiras.

Tenha certeza, você terá, para sempre  
Sua infância lembrada em outro coração  
Um abraço  
Um beijo  
Um aperto na mão  
Nada é em vão!

Irmão é amigo, desde que nasceu,  
Soube que teria alguém para compartilhar a vida  
comigo!  
Rir  
Gargalhar  
Chorar  
Ajudar.

O amor de irmão é algo singelo,  
Que nunca se perca esse elo eterno!

ISADORA LUISA BIANCHI

...

Aprendi sinceridade  
Herdei integridade  
Me formei em caridade  
Cursei a faculdade do amor  
Só não passei por causa da dor  
Fiz mestrado em perdão  
Senti o peso do rancor!  
Então me atolei na solidão.

Amanhã eu farei doutorado  
Vou acordar inspirado  
A vida bate à porta  
Esperando a resposta lá fora nada mais importa

Tornei-me ensinador  
Ensino a esperança  
para quem tiver vigor  
para velho ou para criança  
Ensino que o futuro  
É um amadurecer  
Necessita ser fruto maduro para não apodrecer

Deixei de ensinar  
no momento estou reaprendendo  
Até a vida acabar  
Vejo o que ela está oferecendo  
Estou velho agora  
Inventei de envelhecer

Era jovem em vida outrora  
Agora espero para morrer  
Ah, nem me apresentei  
Meu nome perdi no chão  
Com este poema o presenteei  
Não faça disso algo vão.

JOSÉ AURÉLIO VARGAS

# VOLTA

*Tu me faz  
Me dobra  
Me cobra  
Me leva*

*Me torna em abismo  
Tão vasto e profundo  
Tão farto e inundo*

*Com teu colo me conforta  
Com tuas palavras me sufoca  
Me guia sem folga;*

*Me ama;  
Me concerta;  
Atenua, dilacera;  
Me perdoa;  
Me apoia;  
Me espera;*

*Me quer de volta.*

*Sem poder intervir, assisto o verde dos teus olhos se dissipar  
Teu corpo cansado, sem forças para continuar  
Tão profundo isso me corta.*

*Me perdoe por não ser quem os teus esforços,  
sem hesitação, buscaram moldar;*

*Mas espero que apesar de tudo,  
Tu ainda possas me amar.*

- Sofia Carraro

## **SOBRE SER DUAS**

Tenho andado mais solar, desde que nos tornamos plural.  
Nosso reflexo agora é maior.  
Os espaços parecem ter encolhido e as roupas, diminuído.  
São centímetros intimamente atados á passagem dos minutos, dos dias.

Ser casa e seguir sendo eu é diferente.  
A cada dia abro mão de quem sou, para ti SER.  
Para ser mais nós.

Teus lembretes de existência em momentos ordinários do dia criam um hiato.  
Estamos e somos duas, e quando me faz fisicamente lembrar, o mundo ali para.  
Carrego um segredo compartilhado só entre nós. Ninguém de fora sente.

A verdade é que nunca mais serei, apenas. Sempre seremos.  
Meu corpo, pensamento e sono serão todos teus.  
Já sinto saudade de quem nem conheço.  
Já SINTO quem nem conheço.  
Amor já significa mais.

Tenho andado mais solar, desde que nos tornamos plural.  
A cada dia abro mão de quem sou, para ser mais nós.  
Quem precisa ser singular, quando se pode ser mãe?

REBECCA CARON DE SOUZA

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 1997 a 2010.  
Formada em Design Gráfico com Habilitação em Comunicação Visual pela ESPM Sul/RS  
Pós-Graduação em Marketing, Comunicação e Branding - URI/Erechim.  
Atualmente sócia-proprietária da empresa Apollo Ferrari, foco em Marketing,  
Design e Arquitetura no desenvolvimento de negócios, em Erechim/RS.

## FLAGELO D'OURO

Não escolha uma máscara de ferro.  
Pois ela demonstra apenas o simples,  
Negra e rígida, imutável.  
De metal barato, mal esculpido.  
Tu vais engasgar com o teu sangue, agora plúmbeo.  
A noite vai chorar com você,  
E o ar na sua face vai ser estranho, intoxicante.

Essa outra, de prata pura, é frágil e graciosa  
Concebida em maciez corrosiva ao longo das eras  
Ainda mais corrosivos, entretanto, são os olhares sulfurosos  
E não é permitido um macho gracioso  
Você se tornará um cadáver ferruginoso.

O ouro deve ser derramado na tua face  
Ela mesma esculpira sua máscara  
O líquido áureo, fundido em chama branda  
Irá queimar e deformar seu rosto  
Desconfigurado, se tornará uno à tua imagem  
Demonstrará tua verdade  
Sua face agora suavizada  
O ouro inerte considerará os olhares como tolos  
Pois agora tu terá o semblante de um pensador.

Tome seu tempo  
Que a cada minuto encurta  
Engula o amargo  
Seja do fumo ou do teu âmago  
Chore na chuva, abandonado no beco.

E volte pra casa, se é que tens uma, escondendo a cara  
Sofrendo como sempre  
Pois tu mereces ouro.

LUCAS VICARI

Aluno da Escola de Educação Básica da URI de 2007 a 2021.  
Atualmente cursando Bioquímica – UEM/PR.

## **UMA PINTURA DE HOPPER PARA UM PUB IRLANDÊS NO BRASIL**

Este lugar (não) existe?! Ainda assim,  
uma mão o fez, e a outra o demoliu  
de todos os jeitos, com todas as artes.

Resta no olhar, que  
esta garota também (não) existe. Ainda assim, alguns  
a esculpiram, outros  
a implodiram, poucos  
a vulcanizaram. Não sozinha  
e jamais apenas ela  
em Odisseia. Foi pintada por ninguém.

Se essa imagem navega, entre os móveis no ar,  
não fui eu quem a criou, nesta batalha  
de corpo com trama, e de palavra com sina.

(Não) existe e, fora da moldura  
o que resiste ninguém desfaz, só o misterioso tempo  
esse sujeito circular, com seus truques  
(obrigada por me inventar)  
em labirintos de ilusão.

**AFANI CARLA BARUFFI**

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 2001 a 2003.  
Formada em Jornalismo. Mestrado em Letras.  
Atualmente Analista de Comunicação e Marketing da  
Rede de Educação Notre Dame – Passo Fundo/RS.



MARIANA SCHMIDT RIGONI

MARIANA SCHMIDT RIGONI

(ilustração SEMANA DE 22)

Design de Comunicação (PUCRS)

A obra criada tem o intuito de valorizar a arte e questionar sua importância para a sociedade.

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 2006 a 2020.

## **SOBRE O TEMPO E AS IDEIAS**

A metalinguagem de escrever um texto sobre a falta de assunto já é algo muito batido, mas a verdade é que toda vez que tentei elaborar essa crônica (será que não é muita presunção chamar assim?) não consegui. As palavras simplesmente não vinham à minha cabeça e eu me frustrava e a deixava de lado. Voltava para as intermináveis análises de dados e tabelas enormes que fazem parte do meu dia a dia.

Então, num ato de (desespero?) busca por inspiração, resolvi abrir a pasta de fotos de 2013 do meu computador e lá encontrei — em meio a diversos registros de O Que Estudar Para O Vestibular Da UFRGS — dezenas de fotos na URI. Fotos da Semana da Escola, de mim e meus colegas jogando conversa fora no horário do recreio, selfies contendo expressões faciais tediosas tiradas durante a aula (desculpe, profes!). E nessa imersão na Fernanda de 9 anos atrás, com brilho nos olhos, cheia de medos e sonhos, me peguei pensando se hoje ela teria orgulho de mim. Talvez seja um questionamento demasiado existencial (e muito interessante de ser tratado em terapia, inclusive), mas desvendar essa resposta sempre me deixou inquieta.

Acho que é inerente ao ser humano se comparar com seu eu no passado, porém hoje, 9 anos após ter encerrado minha jornada na URI, vejo que ainda trago comigo alguns traços da Fernanda daquela época. Alguns sonhos, ideias, vontades e medos. Conquistei alguns dos desejos que ela tinha, posterguei outros. mas acredito que a essência permanece lá.

O último livro que li, A Vida Invisível, de Addie LaRue, fala um pouco sobre isso. Sobre as marcas que uma pessoa deixa no mundo, o quão voláteis podem ser. Durante a minha leitura, grifei a seguinte frase: "As ideias são muito

mais indomáveis do que as lembranças, elas anseiam e estão sempre à procura de novas formas de criar raízes.”. Talvez daqui a alguns anos, quando eu ler esse texto e me recordar de quem sou hoje, já não lembre mais de qual é minha comida favorita ou da música hit do momento, mas lembrarei-me das ideias arraigadas ao meu ser. Aquelas, as mesmas da Fernanda que estava no último ano do ensino médio da Escola Básica da URI, em 2013.

FERNANDA LEAL DOS SANTOS

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 2002 a 2013.  
Engenharia de Materiais UFRGS/POA/RS

## SOL E LUA

Tão distantes  
Tão distintos  
**AMAR**ela – luz.

Encanta, esquenta.

Vida que aquece os cor**AÇÕES** gélidos  
Embru**TECIDOS** pelo frio de um olhar  
Um olhar-fuga, irrequieto, melancólico.

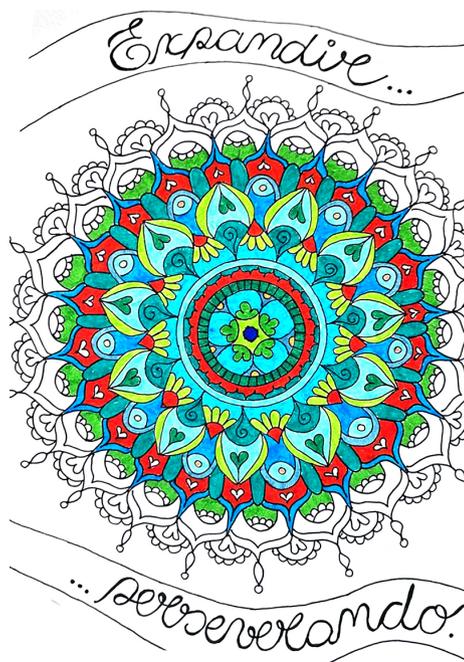
E o Sol chega... manso, sorridente, colorido  
Desafia**DOR** como a **LUA**  
**BRANCA** - luz.

Encanta, ilumina  
Luz que aquece os cor**AÇÕES** enamorados  
Apaixonados, sedentos por um olhar acolhedor.

Um olhar-esperança, silencioso, saudoso, feliz.

VIVIANE FORCELLINI DOMINGUES

Professora da Escola de Educação Básica da URI desde 1994.  
Atualmente Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio.



Enquanto aluna da Escola, não tinha percepção de tamanha grandiosidade e riqueza do livro Criando. Hoje com 26 anos, formada pela escola há 9 anos, vejo o quão rico é este material e me sinto honrada por ter um espacinho nele... mesmo longe da instituição! Vejo a oportunidade que o livro traz...permitindo que os alunos se expressem através da arte. Arte que cada um carrega intrinsecamente dentro de si.

Um espaço para externalizarem sentimentos, tornando visível (ou melhor, legível) o próprio sentir. Um espaço de descobrimento, onde se revelam grandes e potenciais artistas...da vida! Faço hoje, uso dessa oportunidade que é o livro Criando, sentindo-me lisonjeada por poder mostrar a minha forma de manifestar em arte, a minha essência.

ALINE CARVALHO BERTUOL

## NAUFRÁGIOS DO TEMPO

Inundados por pensamentos  
Os controladores do tempo  
São perceptores alentos.  
Navegantes do conhecimento  
Percebem o comportamento  
Que ninguém enxerga por dentro  
Nesse mundo em constante movimento.

Formado por um único fragmento  
É necessário estar atento  
Há tanto questionamento  
Para pouco argumento.  
Porque você não vê defeito  
Nesse mundo em constante movimento?  
E nesse esconderijo do tempo  
Escondemos momentos  
Soterrados pela memória  
E muitas vezes, sem hora  
Aparecem revelando a história  
Que deixamos de pensar  
Para o tempo levar  
E não nos machucar.

Carimbados pelas suas marcas  
Cicatrizes e muitos desfechos  
Há quem diga que está perdendo tempo  
Mesmo caminhando no sentido do vento  
Que sopra para o desconhecido  
Estremecendo linhas contínuas e claras  
Mas elas viraram-me a cara

E agora me resta procurar  
Um novo caminho seguro para continuar  
Minha inalcançável corrida pelas horas.

No final, é sempre a mesma história  
Não é preciso uma longa trajetória  
Para saber que nunca há falta de tempo  
E sim falta de percepção  
Encontrou brechas  
E se escondeu por trás da razão  
Mas logo após um brusco movimento  
A revolução invade seu pensamento  
Inundando as emoções  
Naufragando as sensações  
Que até então impediam o seu crescimento  
E quando menos esperar  
Você irá reparar  
Que foi salvo pelos naufrágios do tempo  
E que o legado deixado foi uma terra de paz  
No meio desse mundo em constante movimento.

SOFIA FIABANE DA ROSA

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 2007 a 2021.  
Atualmente cursando Engenharia de Produção – UFRGS.

## DOBRADURA

Não acredito em coincidências. Assim como não acredito em bom senso, em divindades punitivas, nem na ideia de que isso ou aquilo é óbvio – ainda mais quando a palavra é ironicamente pronunciada como se a sílaba tônica saísse da boca de um anjo renascentista. Mas desde que conheci o termo “sincronicidade”, do psiquiatra suíço Carl Jung, que defende que os eventos estão interligados não por relações causais, mas pela sua semelhança de significado, algumas “coincidências significativas”, como o conceito também é chamado, têm se revelado cada vez mais óbvias.

Há nove meses, viajei a São Paulo pela primeira vez desde que deixei de morar na capital paulista. Além dos planos da operação matassaudade, pretendia visitar uma livraria recém-aberta que trabalha apenas com obras escritas por mulheres. Reservei a hospedagem sem atentar para o endereço da loja, deixaria a incursão ao Google para depois. A única regra da viagem era não ficar nos bairros onde havia sido moradora. Chegando lá, saí para caminhar pelos arredores. Queria atenuar o estranhamento de retornar à condição de turista. Diminuir a contradição por aquela ser a cidade onde vivi por alguns pares de anos e, ao mesmo tempo, ser um novo desafio para minhas parcas habilidades de localização. Por alguma coincidência, não precisei cruzar muitas ruas ou recorrer ao mapa para ver a placa tímida da livraria em questão. Saí de lá com “O mundo desdobrável: ensaios para depois do fim”, de Carola Saavedra.

Na volta para casa, desfiz a mala e coloquei o exemplar na estante com a intenção de lê-lo ainda naquele mês. Gosto da autora, me maravilho com a habilidade em batizar suas criações com títulos curiosos, como comprova também em seus “Com armas sonolentas” e “O inventário das coisas ausentes”. Mas como a vida, as reportagens, as revisões, as traduções e as aulas se proliferaram na espuma dos meus

dias, a escritora brasileira nascida no Chile acabou preterida. Hoje, a bolsa dessa viagem estourou: como quem sacode uma árvore em busca de um fruto maduro, remexi a estante com atenção redobrada atrás de algo que falasse de literatura, ou que contasse histórias desalienadas da angústia dos nossos tempos frágeis. Queria uma tábua – senão de salvação, que pelo menos me fizesse flutuar – abri “O mundo desdobrável”.

Logo nas primeiras páginas, Carola que se diz uma “mística cética” fala sobre passar despercebida pela vida tal qual um livro fica por anos e décadas na prateleira até que “começamos enfim a leitura e pronto, tudo se transforma. E ficamos ali, surpresos, nos perguntando, como é possível? Todo aquele tempo essa possibilidade estava ali, ao alcance da mão. Por que só agora? Por que não antes?”. Ao ler essa bruxaria metalinguística, essa confirmação do que havia acabado de acontecer, fiquei ali surpresa dobrando as perguntas de Saavedra às minhas até ser interrompida pelo meu namorado, que acrescentou outra – Você viu que saiu a lista dos finalistas ao prêmio Jabuti? –, enfim uma questão que eu saberia responder. Não tinha visto.

Acabava de ser publicada a notícia de que “O mundo desdobrável” estava entre as obras cotadas para a principal premiação de literatura do país. Na mesma tarde em que eu o escolhi, ele também havia sido escolhido pela Câmara Brasileira do Livro. Mal ou bendito Jung, “Por que só agora? Por que não antes?”, afinal? Em se tratando de literatura, é preciso ter o bom senso de crer em tudo. Que os deuses da escrita tenham piedade e aceitem meu perdão.

PÂMELA CARBONARI PALUDO

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 1997 a 2009.  
Formada em Jornalismo / UFSC. Pós-graduação em Escrita Criativa, e hoje  
graduanda em Letras Francês e jornalista independente

## O DESAJUSTADO

Obscura mente humana  
Lar das memórias e das emoções  
Refúgio dos medos e dos impulsos  
Égide do Ego expresso.

Quem sou eu?

Paranoide, o desconfiado  
Esquizoide, o solitário  
Esquizotípico, o excêntrico.

Borderline, o instável  
Histriônico, o centro das atenções  
Narcisista, o grandioso  
Antissocial, o inescrupuloso.

Quem sou eu?

Obsessivo – compulsivo, o rígido  
Evitativo, o socialmente incapaz  
Dependente, o submisso.

Quem sou eu?

Ainda não sei  
Sinto-me fragmentado  
Disperso.

Quem sou eu?  
O enigma será solucionado  
Um dia, talvez...

LUIZA MACHADO CICHOTA

Aluna da Escola de Educação Básica da URI de 2009 a 2016.  
Atualmente cursando Medicina – UPF.